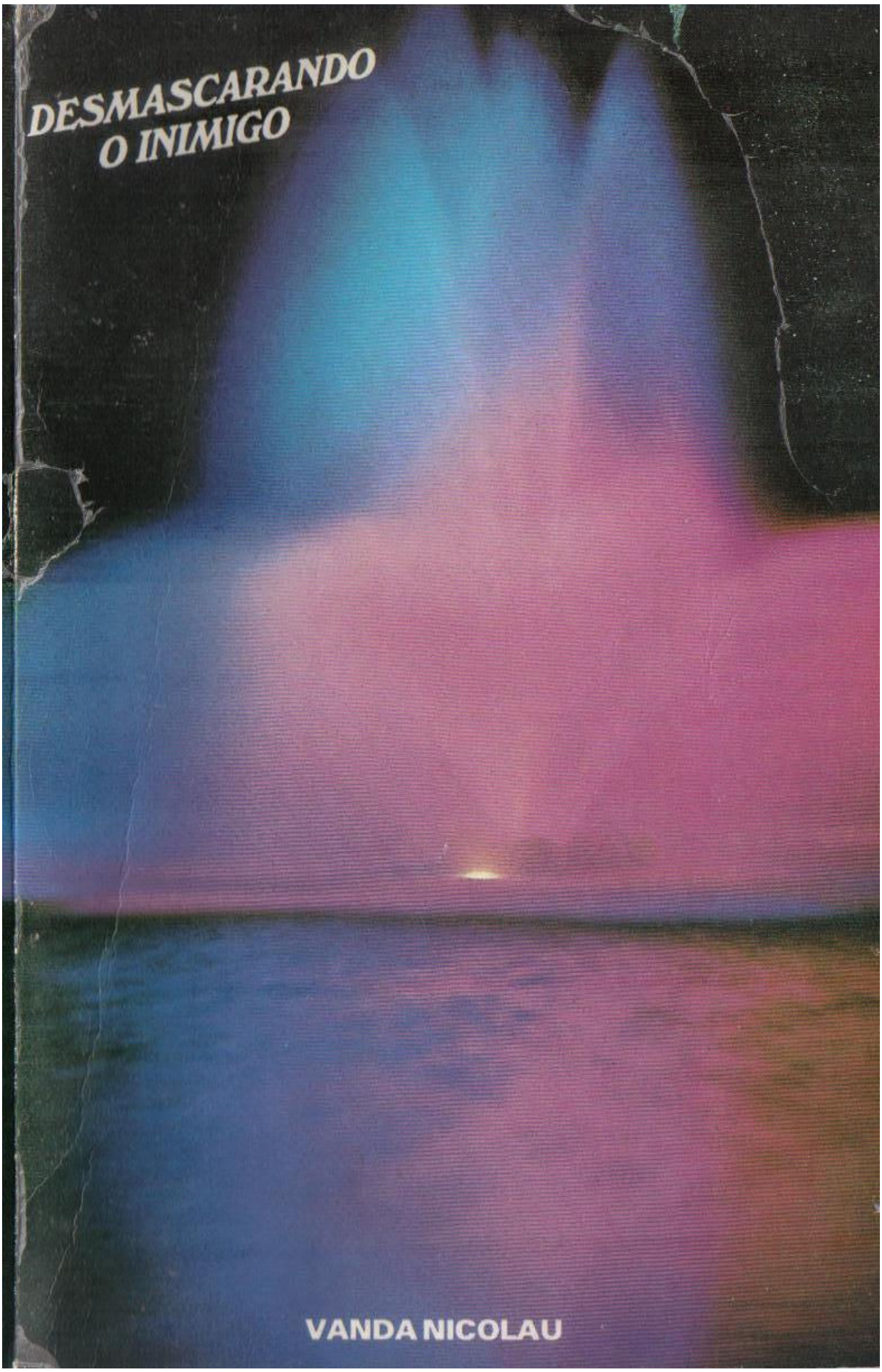

DESMASCARANDO
O INIMIGO
VANDA NICOLAU

DESMASCARANDO O INIMIGO

VANDA NICOLAU

As citações são extraídas da tradução de João Ferreira de Almeida, VERSÃO REVISADA de acordo com os melhores Textos em Hebraico e Grego da JUERP/Imprensa Bíblica Brasileira.

Revisão: Elida Brum Krauspenhar
Primeira edição, 1993
Segunda edição ampliada, 1996
Direitos Reservados a Autora

Editora Palavra da Fé
Rua da Graça, 121 – Bom Retiro – SP
CEP 01125-340 – Fone(011) 222-1988 / 222-9303

À Francisco Nicolau,

meu esposo companheiro e amigo

e aos meus filhos:

Andréa, Cristiane, Juliana, Raquel e Samuel

Agradeço a Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, merecedor de Toda Honra, Glória e Louvor.

Agradeço também àqueles, que de uma forma ou de outra contribuíram para que esta obra fosse concluída.

Em especial:

* Pastora Valnice M. Coelho, pela influência positiva em nossa família
* Dra. Neuza Itioka, pelo grande apoio que nos tem dado.
* Andréa Nicolau e Cláudio Barbisan pela editoração:
* Flávia M.M. Parreiras pelas compilações e traduções.

ÍNDICE:

Dedicatória 03
Agradecimentos 05
Introdução 09
Capítulo 1:
O Começo..... 15
Capítulo 2:
Inimigo..... 19
Capítulo 3:
Tentativa de Destruição do Homem..... 39
Anjos Caídos Tomam Forma Humana 43
Os Filhos de Deus 45
Materialização dos Anjos 46
Capítulo 4:
Noé..... 49
Capítulo 5:
Ninrode..... 57
Cuche 60
Capítulo 6:
Semírames e Tamuz..... 63
Deusa-Mãe 67
Deuses e Deusa 70
A Cruz..... 72
Capítulo 7:
Babilônia..... 77

Capítulo 8:
Festas Pagãs Cristianizadas..... 81
Natal 81
Árvore de Natal..... 89
Troca de Presentes 90
Páscoa..... 93
Significado do Ovo..... 94
O Coelho..... 95
Oração 96
Capítulo 9:
O Arrebatamento da Igreja..... 100
Notas.....104

INTRODUÇÃO

Há algum tempo atrás, decidi escrever este livro contando as experiências que Deus começou a permitir que passássemos.Como esposa de pastor, tornou-se difícil separar um tempo para que isso acontecesse.

Tenho plena convicção de que foi o próprio Deus que colocou em meu coração esse desejo ardente de contar as minhas experiências com Ele mesmo.

Sou serva do Senhor Jesus Cristo, creio na minha Salvação através de Sua morte vicária,creio que Jesus veio em carne para viver o que eu era, para que eu viva o que Ele é. Portanto a minha intenção é somente passar o que durante muitos anos não consegui ver, mas pela misericórdia de Deus e instrumentalidade de uma serva do Senhor Jesus Cristo, pude conhecer um Deus que, ainda hoje opera através de Suas criaturas.

Tudo começou quando decidi deixar a música de lado para me dedicar mais em um trabalho com as senhoras da Igreja.
Estávamos entrando no "Mover do Espírito" e tudo era muito novo, tanto para a Igreja como para eu mesma.

Procurei aprofundar-me cada dia mais em estudos, porque sentia necessidade disso para esta nova fase da vida da igreja.

Vou contar-lhes como entramos no "Mover".

Há alguns anos atrás, eu e meu esposo sentimos que em nosso ministério estava faltando alguma coisa, e então, começamos a buscar em Deus, com muito jejum e oração o que estava faltando.

Enquanto orávamos e jejuávamos, o Senhor trabalhava no coração de uma pessoa para nos introduzir em um novo conhecimento. Em 1989, uma jovem nos falou de uma missionária que estava iniciando no Brasil seu ministério.

Todas as vezes que ela passava pelo meu esposo dizia-lhe: "Pastor, a sua mensagem parece muito com a mensagem da Missionária Valnice Milhomens Coelho". Ele fazia de conta que não entendia,mas a irmã insistia:- "O pastor não quer ouvir uma fita desta missionária?" Ele sempre desconversava e não lhe dava resposta. Um belo domingo eu estava por perto, olhei para ele e perguntei-lhe: "Não é esta aquela missionária que saiu de nossa denominação?" Ele respondeu que era. Interessei-me e pedi-lhe que fosse buscar as fitas para que ouvíssemos. Ele não gostou muito da idéia, mas terminou de despedir-se do restante dos irmãos, e meio a contragosto, foi buscar.

Quando chegou, assustei-me com a quantidade de fitas-cassete, pois não estava habituada com estudos tão longos, iguais àquele. Ele foi o primeiro a ouvir sobre "CURA DIVINA". Percebi que a cada fita meu esposo ficava mais e mais calado e isso começou a deixar- me muito intrigada. Assim que ele terminou o primeiro estudo, foi correndo à casa da irmã para buscar mais. Novamente, trouxe uma quantidade enorme delas, não me lembro qual era o estudo, mas sei que não gostei do fato de ter ido buscar mais fitas.

Um dia resolvi parar para escutar e saber então, como discutir com ele o que havia de anti-bíblico.

Algo começou a acontecer dentro de mim. Comecei a ficar com raiva de mim mesma, pois eu não conseguia refutar biblicamente. Só que não havia aprendido daquela forma,pois tudo o que a missionária ensinava, eu entendia que havia terminado, acabado com o último apóstolo. Como poderia tudo de súbito ter voltado?

Isso me confundia muito, porque sabia que tudo era verdade, só que não para nosso tempo. Não acontecia mais! Tudo que ocorreu no início, foi para que o povo cresse e para que houvesse a expansão do evangelho.

No entanto, os escritos inspirados por Deus, para escrever a Bíblia,não se lembraram de colocar isso para que eu pudesse discutir com o meu esposo, e inclusive para questionar muitas coisas que aquela missionária abordava.

Por várias vezes chorei muito com os estudos. Nem mesmo sabia porque estava chorando tanto.

Meu esposo tornou-se uma pessoa estranha.Ele que é sempre tão falante, tornou-se uma pessoa calada, e passou a me observar; isso começou a me incomodar muito. Eu não gostava que ele me visse escutando as fitas, não queria demonstrar que estava gostando e aceitando muitas coisas.

A cada estudo havia uma mudança dentro de mim. Eu mesma já ia atrás dos estudos, mas não queria que meu esposo percebesse que era porque estava gostando.

Um belo dia ouvi uma chamada para um programa evangélico, e quanto fui ver, era para o programa que a referida missionária estaria iniciando no sábado seguinte.

De lá para cá, uma REVOLUÇÃO aconteceu em nossas vidas.

Tempos mais tarde, conseguimos uma entrevista com a Missionária Valnice em um hotel em São Paulo, pois ela na época morava em Recife. Ali ela nos deu uma aula, por quatro horas seguidas do que era “O Mover do Espírito na Igreja”. Quando começou a nos ensinar sobre línguas, fiquei tão assustada que mal podia me mexer na poltrona. Eu conhecia bem sua história, sabia de sua dedicação no trabalho de Deus,e que pelo fato de ter vivido tanto tempo na África conhecia vários dialetos. Por isso quando começou a orar em línguas eu não acreditei, pensei que fosse um dos dialetos que aprendera na África. O susto foi grande quando ouvi meu esposo orando em uma língua que eu tinha certeza de que sabia que ele não conhecia. Saí daquele hotel com muito medo de abrir a boca.

Uma semana mais tarde fui participar de um seminário que a missionária Valnice estava realizando na Missão Antioquia. Ali passei por uma experiência maravilhosa; sempre voltei-me para muita oração, sempre busquei na Bíblia Sagrada respostas aos meus questionamentos e necessidades, portanto havia tido experiências diversas com o Pai, mas esta foi muito especial. Estávamos no salão de culto com muitas pessoas reunidas, quando a missionária ministrou um estudo e depois orou por aqueles que ainda não oravam em línguas. Eu estava com os olhos fechado, e logo comecei a orar em uma língua que nunca havia escutado e não sabia o que queria dizer, mas me fazia um grande bem. Nunca em todo tempo de crente em Jesus Cristo havia sentido algo igual. É INENARRÁVEL!!! O que senti ao ouvir-me orando em línguas, foi a sensação mais indescritível!!! GLÓRIA A DEUS!!!

Bem depois deste testemunho, você poderá entender melhor porque eu quis escrever este livro, e também entender o porquê de Satanás durante anos impedir, a mim e a minha família, de tornarmos nosso relacionamento com Deus mais profundo e sólido, a ponto de vivermos inertes, dopados, anestesiados, letárgicos, muito religiosos, mas sem a mínima chance de conhecer o Pai verdadeiramente. Quem sabe através desta leitura, você possa ter seus olhos abertos para coisas que você ainda não vê?

"*Ora, Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e a Palavra do Senhor ainda não lhe tinha sido* ***revelada****."(I Sam. 3:7)*

Em minha casa, sempre tivemos o costume de ler a Bíblia toda, uma vez por ano,e algumas partes, várias vezes, mas depois de nossa experiência, sentimos uma necessidade muito grande de lê-la mais vezes durante o ano. Também dentro de mim, começou a arder algo como: **Fechar brechas**. Eu ainda não havia escutado, ou não havia prestado atenção sobre esta palavra, e foi em cima dela que comecei a trabalhar. **FECHAR BRECHAS** era o nome do estudo que comecei ensinar. Qualquer brecha que pudesse

haver em nosso lar, estaríamos à Luz da palavra de Deus, procurando saber como fazer para fechá-la.

Durante estes estudos, muitas revelações aconteceram, não só em minha vida, mas também na vida das irmãs que juntamente comigo deixaram o Espírito de Deus atuar. A cada dia eu ficava mais impressionada em ver como Satanás tem feito para esconder dos filhos de Deus as coisas primordiais para nossa sobrevivência aqui na Terra.

Decidi estudar o princípio de tudo, fui para o Gênesis, e ali comecei a descobrir coisas incríveis, em que nunca havia pensado. Iniciei analisando desde o versículo primeiro:

"No princípio criou Deus os Céus e a Terra."

Deus Pai não criaria algo precisando de algumas reformas, retoques, ajustes. Se como exemplo, pensarmos nos grandes artistas, pintores, escultores, ou alguém relacionado a qualquer tipo de artes, chegaremos a seguinte conclusão: eles nunca fazem uma obra feia, disforme para depois torná-la bonita,vão pela inspiração do momento e criam sua obra perfeita.

Nosso Pai Celeste, no versículo 2,diz: **"era sem forma e vazia"**. Talvez você ainda não tenha parado para analisar isso,mas analisando- o agora, dá para se pensar um pouco no que realmente possa ter acontecido, não é ?

"Essa passagem é a mais notável da fonte sacerdotal. A beleza sugere que é resultado de longa labuta de amor. Os seus conceitos ainda são desafiadores para a mente científica."

(Comentário Bíblico Broadmam)[1]

Nem os cientistas conseguem entender a maravilha da criação, porque não existe nada igual.

Quando estas revelações começaram a tomar forma dentro de mim, comecei a entender melhor muita coisa. Por isso se você se assustar com alguma coisa dentro deste livro durante sua leitura, NÃO PARE! Pois o Pai trar-lhe-á luz a tudo, tenha certeza.

"*... a Terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo*" (Gên. 1:2)

Como o Divino artífice poderia fazer algo tão desconcertante, disforme?

Tudo começa em Gênesis 1:1:

"*NO PRINCÍPIO CRIOU DEUS OS CÉUS E A TERRA*."



CAPÍTULO 1

O COMEÇO

Gênesis 1:1 declara que Deus criou os céus e a terra. Deixa claro que Deus criou tudo de uma só vez: céus e terra.

No hebraico, o verbo aplicado neste texto, determinando que Deus criou é "**BARA**" – que "indica a atuação divina de trazer à existência algo inteiramente novo, podendo então dizer-se que as coisas foram produzidas do nada". Portanto creio que Deus criou tudo perfeito. (2)

" . . . Quando deus fez o planeta Terra, Ele estabeleceu um gigante e complexo centro de pesquisa e desenvolvimento onde ia ser testada uma criatura, o homem. Contudo, antes de criar o homem, Deus **restaurou a Terra** de seu estado caótico causado pela rebelião de Satanás, e produziu vida na forma de animais, peixes e aves para habitá-la.

Deus poderia ter deixado que a Terra permanecesse como um gigantesco e perpétuo jardim zoológico, mas em vez disso, fez algo acerca do qual muitos têm opiniões diferentes – Ele nos deu nossos primeiros pais.

Por que Deus faria tal coisa?

Por que Deus criou o homem?

Essas são as mais básicas questões de todos os tempos:

Por que homem? Por que ele existe? Por que estamos aqui?

Não quero injetar aqui pesada teologia, mas, ao contrário, tentar responder algumas especulações concernentes ao universo de eternidade passada.

Crêem alguns que Deus criou o mundo em seis fases, em seis intervalos separados por longas extensões de tempo. A isto se dá o nome de "dia-era". Acreditam outros que Deus espaçou diferentes fases de evolução que se desenvolveram no mundo de hoje.

Uma outra crença centraliza-se no conceito de que Gênesis 1 e 2 descrevem uma criação do mundo, original e recente (em relação a eternidade).

Creio que os capítulos 1 e 2 não explicam a criação original do planeta Terra e do universo, mas supõem sua existência anterior. Se considerarmos este ponto de vista, então esses dois capítulos descrevem a reconstrução da Terra e sua galáxia por Deus, em seis dias solares literais.

A cronologia de Jó 38:4-7, indica que Deus criou o Universo material antes da revolta angélica e, conseqüentemente antes do aparecimento do homem no planeta. Em Jó 38:4 o contexto começa: "*Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da Terra?*" e continua falando dos grandes atos da criação. Depois no versículo 7, Deus diz: "*Quando as estrelas da alva, juntas alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?" ...* Isto se refere aos anjos. O texto também indica que todos os seres angélicos estavam em harmonia, visto como se rejubilavam ante esta demonstração do grande poder de Deus. Dois fatos vitais se acham envolvidos aqui: a Terra foi criada depois da criação dos anjos, mas antes da rebelião angélica. Creio, depois de juntar cuidadosamente os poucos raios de luz oriundos da Bíblia acerca de coisas anteriores ao capítulo 1 de Gênesis, que a Terra estava de certo modo devastada quando Deus capturou Satanás e sua coorte e os trouxe à julgamento.

Os únicos atos originais da criação, em Gênesis 1 e 2 são descritos pela palavra hebraica "bara", que é empregada no

sentido de trazer a existência algo tirado do nada. É empregada em Gênesis 1:1, onde se refere ao ato original de criação no passado não revelado; novamente em Gênesis 1:21, onde se acha descrita a criação de todas as criaturas sub-humanas; e em Gênesis 1:27, onde se descreve a criação da vida e personalidade do homem.

Outras palavras empregadas em conexão com a criação não implicam, necessariamente, quaisquer atos originais, mas antes a restauração de uma galáxia que se acha descrita em Gênesis 1:2, como sendo um estado de caos.Essa condição caótica é o significado literal das palavras hebraicas "tohu-wa-bohu", traduzidas "sem forma e vazia". Esta expressão não significava simplesmente "subdesenvolvido", mas antes algo que resultou de uma catástrofe. Esta é às vezes, chamada a teoria do "hiato",assim denominada por causa do espaço de tempo decorrido entre Gênesis 1:1 e 1:2.

Barnhouse descreve o tempo entre a criação original da Terra e sua restauração do caos como **"O Grande Intervalo".** Uma das mais irrefutáveis declarações que ele faz para sustentar este ponto de vista é: "**Se Deus criasse um mundo muito imperfeito, caótico, imprestável e desolado,uma destruição e ruína,seria uma violação dos grandes princípios espirituais formulado pelo próprio Espírito Santo:** "***Acaso pode a fonte jorrar da mesma fonte o que é doce e o que é amargoso ?"*** (Tiago 3:11).

Após a subseqüente **formação ou reconstrução** da mesma Terra que se havia tornado em caos, Deus criou o homem, e agora ele ocupa o centro do palco. (3)

Esta passagem de Gênesis 1:1 refere-se a criação do céu e da terra, isto é, o sistema solar, no passado. Deus podia formar o universo, ou colocar em movimento certas forças que gradativamente se transformariam num "cosmo" (Cosmos=ordem disposição regular, decoração; em I Pedro 3:3; "o revestir de vestes; em II Pedro 3:6, neste caso a própria terra física; e a "presente ordem das coisas", em Jo 18:36); bem ordenado, ou também poderia fazê-lo por um só mandamento de Seu poder. Não vemos razão porque não foi este meio. Não há conflito entre a

Bíblia e a ciência autêntica. Por quanto tempo a criação permaneceu neste estado nós não sabemos porque a Bíblia não o revela. Mas foi um universo perfeito em todo o sentido, isso cremos, pois em Isaías 45:18 lemos: "*... Assim diz o Senhor que criou o céus, o único Deus, que formou a terra, que a fez e estabeleceu; que não a fez para ser caos, mas para ser habitada. . .* " (4)

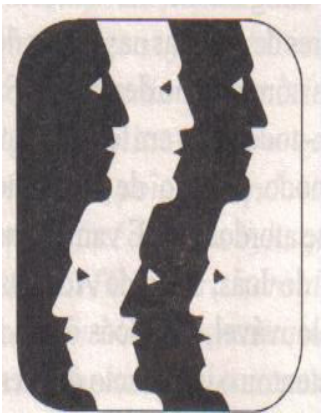
Esta criação original poderia ter sido aquele "Éden, jardim de Deus" composto de um reino mineral, todo glorioso, a que se referiu Ezequiel no cap. 28:12-16, e em que Satanás o "querubim da guarda ungido" andava no brilho das pedras. Esse paraíso mineral faz lembrar do paraíso encontrado em Apocalipse 21 e 22 em que vemos um novo céu e uma nova terra. A descrição do Éden de Ezequiel 28:13 é diferente do Éden, o lar de Adão, (Gên. 2:8), mas o nome é o mesmo. Portanto podemos concluir que o primeiro Éden pertencia a uma criação diferente, mas a terra é a mesma.

Podemos concluir também que foi dessa posição exaltada que Satanás ocupava, que ele aspirou ser igual ao Altíssimo (Is. 14:12-14), ocasião em que a grande ira de Deus contra esse anjo fez reduzir a Terra original a um estado de caos absoluto, fato registrado em Gênesis 1:2 e I Timóteo 3:6; Jer 4:19-24; Jo 26:13; Sal. 104:30. A Terra teria se tornado inabitável. Satanás e suas hostes ficaram sem morada certa. Este fato serve para explicar porque ele retornou ao Éden, seu antigo lar, procurando a expulsão dos novos donos, que eram Adão e Eva, e contra os quais teve ira. Esta é a razão da inimizade pela raça humana até hoje.

Ocorreu esta desavença entre Deus e Satanás por causa da sua ambição (Ez 28:17). Isso elucida algumas indagações quanto ao hiato existente no Gênesis 1:1 e 1:2. Se realmente a morada de Satanás era a Terra e especificamente o Éden, é natural que ele tentasse de alguma forma reaver o que havia perdido. Não tendo êxito com os primeiros humanos por causa da intervenção de Deus em Gênesis 3:15, lutou até que Jesus cumprisse a promessa.

A Palavra de Deus é o único veículo pelo qual Deus revela esse plano ao homem, com inteireza e lógica.

CAPÍTULO 2



O INIMIGO

Segundo a palavra de Deus, entenderemos quem é Lúcifer, aliás em quem ele se tornou; Satanás, diabo. Ele tenta se opor aos planos de Deus sempre, todas as vezes, de todas as formas.Uma das maiores confusões, para impedir que o homem encontre-se com Deus é a "RELIGIÃO".

Quando falamos de Satanás automaticamente nos lembramos de RELIGIÃO. A história da religião é tão antiga quanto a história do próprio homem. É isso que dizem os arqueólogos e antropólogos. Mesmo entre as civilizações mais "primitivas", querendo se dizer com isso civilizações não desenvolvidas, há evidências de algum tipo de adoração. De fato, The New Encyclopedia Britannica (Nova Enciclopédia Britânica) diz que "até onde os peritos conseguiram descobrir, jamais existiu um povo, em qualquer parte, em qualquer tempo, que não fosse de algum modo religioso".

Além de sua antiguidade, há também grande variedade na religião. Os caçadores de cabeças nas selvas do Bornéu, os esquimós no gelado Ártico, os nômades no deserto do Saara, os habitantes das grandes metrópoles - todo povo em toda nação da Terra têm seu deus ou deuses e seu modo próprio de adoração. A diversidade de religiões é realmente atordoante. E vamos analisar quão atordoante é. Vejamos o caso de Joás, filho de Acazias, neto de Atalia, uma descendência nada louvável, mas Joás é criado por Jeosabeate (por meio dela, Deus sustentou o juramento de preservar o trono de Davi, como promessa em 2 Samuel 7:16) e seu esposo era sacerdote do Deus Altíssimo, foi chamado por Deus para promover uma revolução e depor a rainha pagã, formou com Joás um grupo de sete restauradores do culto nacional) (Cps. 21 a 24 de II Cron). Apesar de todo ensinamento nada reteve pois cresceu a luz de Jeoiada, e assim que essa luz deixou de brilhar, o rei voltou para o fascínio da novidade de culto (pagão). Amazias o próximo rei, ele mesmo por um tempo não adorou outros deuses mas permitiu que o povo continuasse cultuando. Comparamos isso com: crente morno, que vive na Igreja e no mundo, sentindo-se bem dos dois lados. Ele vai lutar com os edomeus e *"... trouxe consigo deuses dos filhos de Seir e os levou para serem os seus deuses, prostrando-se diante deles e queimando-lhes incenso. (Estes adoravam o Sol de várias formas e com vários ritos) (IICron 25). Estes são somente dois exemplos de muitos que existem na Palavra de Deus. Porque fizeram isso? A forma de culto os atraiu? A beleza dos ídolos? Ou a frieza no relacionamento com Deus!?!*

O livro APÓCRIFO Sabedoria diz: **Origem no culto aos ídolos** *" . . . A idéia de fazer ídolos foi a origem da fornicação, sua descoberta rompeu a vida. Porque não existem desde o princípio e nem existirão eternamente: entraram no mundo pela vaidade dos homens; por isso, um rápido fim lhes foi decretado ... era ainda por ordem dos soberanos que se rendia culto às estátuas; como os homens viviam longe, não podiam honrá-los em pessoa, então representaram sua longínqua figura, fazendo*

uma imagem visível do rei que honravam, para assim mediante esse zelo, adular o ausente com o presente. A ambição do artista promoveu esse culto, atraindo mesmo os que não o conheciam, pois querendo talvez agradar o seu soberano forçou sua arte a fazê-lo mais belo que a realidade, e a multidão atraída pelo ENCANTO da obra, considerava agora objeto de adoração a quem antes honravam apenas como homem. ***E isso se tornou uma cilada para vida: homens, escravos ou da desgraça ou do poder****, impuseram o Nome incomunicável à pedra e à madeira..."* (Cp. 14:12-21 a Bíblia de Jerusalém – Edições Paulinas) (grifo da autora).

Logicamente, surgem perguntas. De onde se originam todas as religiões? Visto que existem notáveis diferenças entre elas, bem como similaridades, será que elas começaram independentemente, ou poderiam ter-se desenvolvido de uma única fonte? Por que surgiu a religião? As respostas a estas perguntas são de vital importância para todos os que se interessam em encontrar a verdade a respeito de religião e crenças religiosas.

Quando se trata da questão origem, pessoas de diferentes religiões pensam em nomes tais como Maomé, Buda e Confúcio. Mas quando estudamos a história de cada um deles, entendemos que eles mudaram os sistemas religiosos existentes na sua época.

Buda:- Era um príncipe que se estarrecia diante do sofrimento e das condições deploráveis que via a seu redor, numa sociedade dominada pelo hinduísmo. O budismo foi o resultado de sua busca de uma solução para os aflitivos problemas da vida.

Maomé: - Sentia-se consternado diante da idolatria e da imoralidade que observava nas práticas religiosas ao seu redor. Mais tarde afirmou ter recebido revelações especiais de Deus, que formaram o Qur`ãn (Alcorão) e se tornaram a base de um novo movimento religioso, o Islã.

Talvez, poderemos entender um pouco sobre toda essa confusão de religiões se estudarmos a história da BABILÔNIA, FONTE DA RELIGIÃO FALSA. (Discutiremos sobre Babilônia no capítulo oito).

ORIGEM DE SATANÁS

Ezequiel 28:11 a 19, Isaías 14:12 a 16 e Apocalipse 12:3-4, falam sobre a origem de Satanás.

Através do estudo da Palavra de Deus percebemos que ele não foi criado (nasceu) assim, mas tornou-se. (Jó 38:4-7).

No livro de Apocalipse 12:7-9 vemos que já não é a mesma pessoa mas em quem se tornou.

"*Houve no céu uma grande batalha. Miguel e os seus anjos pelejavam contra o dragão, e o dragão com seus anjos pelejavam contra ele, porém estes não prevaleceram, nem o seu lugar se encontrou mais no céu*."

Miguel (Mi cha El=Quem como Deus?), Arcanjo (Jos. 1:9), um dos primeiros príncipes do céu (Dn. 10:13), ao qual estava confiado o povo de Deus (Dn 10:21; 12:1) e agora aquele que é o verdadeiro povo de Deus travará a batalha decisiva nos últimos tempos.
(Extraído da Bíblia Sagrada Edições Paulinas, Pe. Matos Soares)

O termo (Satanás) significa acusador. Em Salmos 109:6 é adversário; em Jó 1:6ss; 2:1ss, os filhos de Deus estão reunidos no que parece ser uma assembléia ou sessão celestial, entre eles está Satanás,como acusador, um promotor celeste, cuja função é questionar e testar a genuinidade da virtude humana.

Para realizar seu trabalho, ele tem o poder de infligir o mal aos homens – doenças, catástrofes naturais, agentes humanos.

Na vida de Adão e Eva, Satanás é o tentador de Eva no Éden; ele não se identifica com a serpente,mas fala com a serpente,

disfarçando-se de anjo de Deus. O livro Sabedoria (livro apócrifo) atribui a entrada da morte no mundo pela inveja do diabo.

Na Mesopotâmia,o bruxo devia conhecer os nomes dos demônios, talvez para poder expulsá-los ou comandá-los. Havia os demônios que dominavam as doenças (enfermidades), e quando eram arremetidos pelos feiticeiros contra os homens causavam-lhes enfermidades terríveis, como: Dor de cabeça, no peito (coração talvez), na mão, no pé, malária. Um chamado Ashakku era a morte; Namtaru era o deus do além e mensageiro da morte; Lamashtu era um monstro terrível e muito teimoso, perigoso especialmente para as mulheres grávidas e as mães que amamentavam.

Mas nem todos os demônios eram maus, Shedu e Lamassu eram chamados para expulsar os demônios maus, (muito parecido com o que é ensinado no espiritismo). Estes eram apresentados como guardiões das portas dos templos e dos palácios (Gên. 3-24). Foram encontrados na Mesopotâmia touros alados com face humana.

Estes costumes continuam até os nossos dias, casas particulares possuem serem com formas variadas nos seus muros ou jardins como: anões (duendes) leões, formas humanas ou animais, postam-se como guardiões (Gárgulas) tomando conta do local, como na antiga Mesopotâmia.

O livro de Êxodo Capítulo 20 condena todas estas práticas, na verdade não somente este livro mas toda a Bíblia.

I – Natureza de Satanás: Ele é uma criatura de Deus (Ez. 28:14) não é o criador, é apenas uma CRIATURA de Deus, um ser espiritual. Em Ef.6:11e 12, Paulo declara neste texto quem é Satanás. Da ordem dos querubins (Ez.28:14), então, fazia parte de uma alta hierarquia angelical,provavelmente,o mais exaltado entre as criaturas angelicais (Ez. 28:12).

II – Personalidade: Possui intelecto e é astuto;

"...Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma forma corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo..."
(ICor. 11:3) (1ª incorporação de Satanás).

Emoções:
"... e o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus." (Apoc. 12:17)
II Timóteo 2:26 diz o seguinte: *"... e que se desprendam dos laços do Diabo "por quem haviam sido presos", para cumprirem a vontade de Deus."*

Mateus 25:41 mostra que ele é tratado como uma pessoa **responsável pelos seus atos**. O texto diz o seguinte: *"... Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos..."*
(Será lançado com seus liderados pela sua REBELIÃO contra a pessoa de Deus).

III -Traços da sua personalidade: É homicida, mentiroso (João 8:44), teimoso (I Pe.3:8), acusador (Apc.12:10), adversário de Deus e dos cristãos (IPe.5:8).

" . . . PERSONALIDADE DE SATANÁS: Satanás é uma pessoa (tem personalidade), porque possui vontade, desejo e sentimentos. É inteligente, sagaz e hostil. Inimigo declarado de Deus e dos homens, para ele não há perdão. O homem tem a reconciliação com Deus através do nosso Senhor Jesus Cristo. Nós, cristãos lavados pelo sangue do Senhor Jesus Cristo somos os maiores inimigos de Satanás, porque temos autoridade sobre ele e sobre os seus anjos caídos (Luc. 10:19; MT. 16:19; Ef. 6:10-23).

O ódio contra a humanidade é declarado por meio de guerra, destruições, fome, e miséria. Deus nos revelou muito da pessoa dele nas escrituras, para que ele não levasse vantagem sobre nós. (I Cor. 2:16-16).

NOMES DE SATANÁS: Tem vários nomes. É chamado de Satanás que é ADVERSÁRIO (Mt.4:10; Jó 1:6). Diabo é igual a difamador, caluniador (I Pe.5:8). Lúcifer que quer dizer filho da alva, brilhante, (Is.14:12). Belzebú (Mt.12:24-27 e Mar.3:22) Belial (II Cor.6:15; II Sm.23:6).

Satanás também ter vários outros títulos. Mateus 13:19 e II Coríntios 6:15), dizem que é conhecido como "maligno"; em I Tessalonicenses 3:5), intitulado "tentador"; e em João 12:31 e 16:11, "príncipe deste mundo"; Mateus 12:29; Marcos 3:27; Lucas 12:21, forte; Efésios 2:1 e 2,"príncipe das potestades do ar";II Coríntios 4:4, "o deus deste século"; Apocalipse 12:10, "acusador dos nossos irmãos", e em João 10:10 de "ladrão",em Gênesis 4:8 de "homicida", em João 8:44 de "pai da mentira"; João 13:27 "possuidor"; Efésios 6:11 "astuto"; Mateus 16:23, Marcos 8:33 e João 13:2 "controlador" (afeta as mentes humanas).

Representações: É representado pela "serpente" (Gên.3:1 e Apc.12:9); "dragão", (Apc.12:9); "anjo do abismo", (Apc.9:11); "anjo de luz", (II Cor.11:14 e 15); "estrela caída, (Is.14:12 e Apoc. 9:1), "passarinheiro", (Sal.91:3); "aves", (Mat.13:4); "semeador de joio", (Mat.13:25); "lobo" (Jo.10:12); "leão que ruge" (I Pe.5:8).

Limitações: Não é onisciente (não lê os pensamentos) e nem é onipresente (não consegue estar em todo lugar ao mesmo tempo).Sua ação pode ser resistida pelo crente, (Tiago 4:7). Deus coloca limites nas suas ações (Jó 1:12).

Como atua na vida das pessoas que não crêem que ele existe? Cega o entendimento das pessoas (IICor 4:4). Arrebata a Palavra de Deus plantada no coração destas (Luc 8:12). Usa homens para se opor à obra de Deus (Apoc. 2:13 e João 7:30). Em sua atuação para tentar destruir aquele que crê na sua existência, ele promove lutas e dissensões na vida. (Ef. 6:10 a 18 e I Cor. 1:10). Acusa e planta dúvidas nas vidas das pessoas (Gên. 3:1 a 5 e Apoc. 12:10).Por causa do orgulho, ele leva a pessoa a mentir (At. 5:3). Tem influência na área do sexo, levando-as ao pecado (I Cor. 7:5, Gal. 5:19). Estes textos falam das obras da carne, e sempre é ele que atua nestas áreas. Ele ocupa o homem com este mundo, como diz em I João 2:15 a 17 e 5:19. Induz à dependência de sua própria sabedoria e força (I Cor. 1:18 a 25, 3:18 a 23 e 4:5). Desencoraja o cristão colocando o desânimo (II Cor. 4:8 e 16);faz com que o cristão se sinta perseguido, (Apoc. 2:10); impede quanto ao serviço de Deus (I Tess. 2:16); infiltra falsos mestres (II Cor. 11:4 e II PE. 2:1 a 19); coloca falsos discípulos no meio do povo de Deus (Mat. 13:38 39) – são os joios. Cria facções,brigas dissensões nos lares e nas igrejas (Tg. 3:14 a 16); aprisiona e corrompe as mentes (II Cor. 10:4 a 5); faz esfriar o amor entre os irmãos tornando-os egoístas. (Mat. 24:12 a 14). [5]

Ezequiel 28:11 a 19, fala de um rei humano, mas de qualidades sobre-humanas. Andou em lugares, que um ser humano até hoje não o fez; no Jardim do Édem, só Adão e Eva lá estiveram. Ezequiel 28:12, fala “selo de perfeição”, “cheio de sabedoria” “perfeito em formosura”,(v.13), “esteve no Édem”. O rei de Tiro andou no Édem? E o querubim com espada flamejante?

“... Vestiu-se de toda pedra preciosa, e a música foi criada juntamente com ele; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros, no dia em que fostes criado foram preparados...”

Este anjo era uma orquestra ambulante, lógico que tudo que Deus faz, tem uma finalidade, e este "anjo" foi criado com a finalidade de cuidar da música, talvez, conduzir a adoração. Apocalipse 4:8 fala de seres que não tinham descanso nem de dia nem de noite, dizendo: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, Aquele que ERA, e que É, e que HÁ VE VIR.

"Andou no Monte Santo de Deus" (v.15) era perfeito até que alguém descobriu algo;(v.16) por causa de um comércio que possuía, se encheu de violência, e por isso pecou.

Por causa deste pecado, foi lançado fora do Monte Santo de Deus (v.17) toda a sua sabedoria, beleza (resplendor), se corrompem. Começa talvez, a rebelar-se de tal forma, que perde sua posição. (Gên. 3:5) (v.19). O castigo foi terrível, pois não existiria mais para sempre.

Isaías também fala desta pessoa e pelo que conta a história,viveu bem antes de Ezequiel.

". . . Isaías viveu no século VIII a. C., mais ou menos 740-687 a.C. Executou seu ministério durante quatro reinados, um período de cerca de sessenta anos, durante os quais, Samária foi tomada e Israel foi levado para o cativeiro.

O tema dos pronunciamentos de Isaías retrocedem aos conselhos do Deus Eterno e a criação do universo (Is. 42:5) e vislumbram quando Deus vai criar novos céus e nova terra,(Is. 65:17 e 66:22).

Ezequiel por sua vez, viveu no século VI a. C., por volta de 597 a.C.

O seu livro mostra um homem de severa integridade e forte propósito, completamente voltado as práticas de sua religião sacerdotal,. ." (Scolfield) [6]

Apesar de terem vivido para ajudar o povo israelita, cada um de sua forma, não tiveram nenhum contato,mas falam da mesma pessoa, conforme mostra o texto a seguir.

"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra tu que prostravas as nações!

E tu dizias no teu coração:Eu subirei ao céu;acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte;

Subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.

Contudo levado serás ao Seol, ao mais profundo do abismo.

Os que te virem te contemplarão,considerar-te-ão,e dirão:É este o varão que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reinos,

Que punha o mundo como um deserto,e assolava as suas cidade. Que a seus cativos não deixava ir soltos para suas casas.

Todos os reis das nações, todos eles, dormem com glória, cada um no seu túmulo.

Mas tu és lançado da tua sepultura,como um renovo abominável, coberto de mortos atravessados a espada, como os que descem as pedras da cova, como cadáver pisado aos pés.

Com eles não te reunirás na sepultura; porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo. Que a descendência dos malignos não seja nomeada para sempre! (Is. 14:12-20)

v.12 – Este ser caiu do céu, foi chamado de estrela da manhã, filho da alva (Ez. 28:17, teu resplendor). Em Apocalipse, Jesus é chamado de "a Resplandecente ESTRELA DA MANHÃ".

V. 13 – *queria subir ao Céu, acima das estrelas de Deus*. Quem eram as estrelas de Deus? Anjos, Querubins, Serafins. Disse ainda que construiria um trono, seria semelhante ao Altíssimo (Gên. 3:5).

"... porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, ***e sereis como Deus****, conhecendo o bem e o mal ..."*

Como podemos ver, um ser orgulhoso com a sua campanha, pois parece ter convencido um bom grupo o que lhe dava certeza de vitória, (serei semelhante ao Altíssimo). Ezequiel 28:16 fala que o comércio foi abundante, uma campanha com grandes argumentações que convenceu a muitos. (Apoc. 12:4)

Qual foi esse comércio? Pelo que vimos até agora deve ter sido a sua beleza, seu poder e sua sabedoria.

"... Lúcifer, palavra derivada do latim que quer dizer "ANJO DE LUZ". Nome latino derivado do planeta Vênus, o astro brilhante do céu, exceto o Sol e a Lua, que algumas vezes aparece de manhã e outras vezes de noite; de manhã aparece como estrela matutina. Em Isaías 14:12, aparece como tradução e vocábulo "helel" (brilhante) "Septuaginta"(heosphoros, portador de luz) sendo este título aplicado insultuosamente ao rei da Babilônia ao qual na glória e pomposidade considerava-se entre os deuses.

Esse nome é apropriado em vista do fato que a civilização da Babilônia teve início na madrugada cinzenta da história e tinha fortes ligações com a astrologia. Os babilônios e assírios costumavam personificar a estrela matutina como BELITE e ISTAR. Alguns tem pensado que a frase "filho da manhã " talvez se referisse ao quarto crescente da lua,e argumentavam em favor de uma identificação com o planeta Júpiter.A similaridade da descrição dessa passagem bíblica com outros trechos como Lucas 10: 18 e Apocalipse 9:1 e 12:9, tem levado a aplicação desse título a Satanás, mas o verdadeiro candidato a esse título, conforme demonstrado em Apocalipse 22:16 é o Senhor Jesus Cristo, em Sua Glória depois de Sua ascensão ..." (7)

v. 15 – juízo de alguém que tinha o poder de tirar-lhe a vida, pois diz que o mandaria para o Seol (lugar dos mortos), ou mais profundo abismo.

v. 16, 17 – exposto a um espetáculo ridículo; quando for julgado será zombado.

v. 19 e 20 – Será mal-cheiroso, será deixado só, mesmo morto será desprezado.

A queda desse ser deu-se por dois motivos:

1º - Seu orgulho presumiu que suplantaria a Deus. Não parou para analisar <u>que ele era criação do CRIADOR</u>.

2º - Foi dominado por um desejo enorme de receber as mesmas adorações que ele mesmo induzia a outros seres celestiais renderem a Deus.

Já que não conseguira os seus intentos, o que fazer?

Por possessão diabólica se entende a posse de uma pessoa humana, por um espírito do mal, de maneira tal que o ESPÍRITO ASSUME A PERSONALIDADE do ser humano, e controla os seus movimentos físicos, inclusive a fala.

A primeira possessão ocorreu no Éden (Gn. 3:1-5). Que desejo tão insaciável de controlar! Outros textos falam de possessões (MT. 8:16; Mc 1:34; Lc 7:21; Atos 5:16).

Um espírito imundo confessa Jesus, e agita a pessoa quando é expelido, (Mc 1:23-27; Lc 4:33-36).

O endemoninhado de Gerasa vivia em cemitérios, revelava extraordinária força, lançava injúrias contra si mesmo (Mc 5:1-20).

Em Mateus 12:22, este endemoninhado era cego e mudo.

O menino epilético de Mateus 17:14-18, doença conhecida pela medicina moderna, mas a PALAVRA DE DEUS fala-nos como possessão demoníaca.

Paula liberta uma moça com espírito de adivinhação (Atos 16:16-18).

Em toda a história o que mais vimos é a tentativa de Satanás de encarnar de alguma forma, pois somente assim teria legalidade sobre a terra (Sl. 115:16). Ele tenta enganar o seu humano dizendo-se bom (espíritos bons), outras vezes dizendo-se mau (espíritos maus), tudo através de uma legião de demônios

comandada por ele (Diabo, Satanás). Ele sabe que é o grande enganador mundial, faz isso com maestria, bem organizado,uma rede de informações **quase imbatível** (Ef. 1:21; II Cor. 4:4; Dn. 10:13-20), o "príncipe do reino da Pérsia" "príncipe da Grécia" mas o anjo Miguel se levanta a favor dos filhos de Israel.

Muitos negam a sua existência; muitas seitas procuram formar uma imagem cômica como: chifres, patas, rabo e garfos presidindo um reino cheio de fogo e enxofre. Outras seitas preferem mostrá-lo como um ser intangível. Temos que conhecê-lo muito bem, estudar suas estratégias registradas na Palavra de Deus, pois Satanás não é apenas um princípio,mas sim uma pessoa,um ser angelical possuindo, "a sabedoria " (Ez. 28:11-19).

Veja como ele consegue enganar pessoas com bons propósitos, mas que não conseguem perceber o engano satânico e portanto amam a Satanás, crendo ser ele digno de perdão e amor.

"... Satanás é o próprio Homem, com o corpo ou sem ele. No visível ou no invisível, como era antes de "morrer" ou já na categoria de "anjo de luz", Satanás é sempre a soma das maldades humanas. Se a humanidade só tivesse homens e mulheres, devotados ao Amor do Cristo, não haveria Satanás neste mundo nem no outro..."

Estarei colocando na íntegra um poema para Satanás com o seguinte título "POEMA DO IRMÃO SATANÁS".

Lembro-me bem: eu era uma criança
Calada e triste, sem saber por quê.
Menino, às vezes, pensa. E também vê
Que é triste o carnaval da vizinhança.

Em minha paz de criança pessimista,
Desconfiada de risos e festinhas,
Ninguém sabia ler as mágoas minhas
Naquele isolamento fatalista.

Um dia, eu fui com meus amados irmãos à igreja,
E um padre perturbou a minha paz:
Ele falou de um certo Satanás
Que as almas brutaliza e mercadeja.

Mas falou com uma raiva tão bravia
Do Diabo vil, com um coração de pau,
Que eu perguntei a minha avó Maria:
Será que o Diabo é mesmo assim tão mau?

E` Lúcifer, com todo o seu quartel,
Me preocupou, de fato, muitos anos:
Quis, até, devassar os seus arcanjos,
Aprofundando a história de Lusbel.

Mais tarde, eu lia a Bíblia, de manhã –
E são 72 livros ou partes –
Para surpreender todas as artes
Daquele infernalíssimo Satã

Até que, um dia, o Novo Testamento
me revelou, na sua estranha luz
O sermão da Montanha, de Jesus,
Que não me saiu mais do pensamento.

Fiquei pasmado, oh! Sim, perante aquelas
Palavras de misericórdia-mor!

E tanto as li que, até hoje, sei de cor
Estas palavras mansamente belas:

“Bem-aventurados os
humildes,
porque deles é o reino do céu.
Bem-aventurados os que
choram, porque eles
serão consolados
pelo próprio Deus.
Bem-aventurados os
pacientes,
Porque possuirão a terra.
Bem-aventurados os que
têm fome
e sede de
justiça,
porque terão o amparo
da Justiça Divina.
Bem-aventurados os
misericordiosos,
porque eles alcançarão
misericórdia.
Bem-aventurados os
limpos de coração,
porque eles verão Deus
face a face
Bem-aventurados os
pacificadores,
porque serão chamados
filhos de Deus.
Bem-aventurados os que são
Perseguidos

por causa da Verdade,
porque deles é o reino do céu.
Bem-aventurados sois vós
quando vos perseguem,
quando vos injuriam
e, mentindo,
fazem todo mal contra vós
por minha causa.
Exultai e alegrai-vos,
porque é grande
o vosso galardão no céu.
Ouvistes que foi dito:
“amarás teu amigo
e odiarás ao teu inimigo
Eu, porém, vos digo:
amai até mesmo aos vossos
inimigos;
bendizei àqueles que vos maldizem;
fazei bem àqueles que vos odeiam;
orai pro todos aqueles
que vos perseguem e maltratam...”

Nessa altura, já entrara em minha vida –
E lhe fiz um cordial Salamaleque –
A obra portentosa de Kardec,
A jorrar luz na Bíblia envelhecida.

Na grande metapsíquica dos sábios,
Que estudam estas coisas sem rituais,
Algumas perguntinhas, bem banais,
Naturalmente vieram aos meus lábios:
Se Deus sempre é perfeito no que faz
E nada do que fez ao mal destina,

Por que odiarmos nós a Satanás,
Se, ele, também, é criação divina?
E, se Jesus nos veio esclarecer
Que amássemos até "ao inimigo",
Por que não transformar num bom amigo
A Satanás, em vez de o combater?

Amigos meus, oremos por Satã
Amemo-lo de todo coração,
E respondamos sempre com o perdão
Aos males que nos faça hoje e amanhã.

E, um dia, todos nós iremos ver
Satanás redimido, a trabalhar
Por aqueles que veio tresmalhar
Dos rebanhos do Cristo, e reviver!

Porque se assim, amigos, não quiserem
Aqueles que se chamam "os cristãos"
Lavemos desde já as vossas mãos,
Ante a iniqüidade que fizerem.

Para mim, com honra, eu amo Satanás
Meu pobre irmão perdido nos infernos,
Com este amor dos sentimentos ternos,
Para que ele, também receba a paz .." (8)

" . . . Chefe dos demônios, o anjo que se rebelou contra DEUS, Satanás ..."

A hierarquia do exército maligno tem como comandante:

. Lúcifer (imperador)

. Belzebu (príncipe)

. Astarath (grão-duque)

. Lucifrego (primeiro ministro)

. Satanachia (brigadeiro)

. Nebiros (marechal-de-campo)

No sertão brasileiro o diabo pode transformar-se em mosquito, morcego, bode ou porco para tentar trocar a alma do homem por riquezas.

Para evitar falar "diabo", o povo criou outros nomes como: cão, capeta, cujo, demo, diacho, gato-preto, rabudo tinhoso e Pedro Botelho. (9)

É exatamente aqui que iniciamos o pensamento de que tudo deve ter acontecido, mais ou menos, entre Gênesis 1:1 e 1:2.

Vamos imaginar como poderia ter acontecido.

Satanás, achando-se injustiçado, pois afinal de contas ele é quem tinha o dom mais lindo que todos os outros e não era reconhecido; o seu trabalho era sem descanso, não parava num só instante, direto tinha que dirigir o louvor, e TUDO ia para DEUS, nada lhe sobrava senão mais trabalho. Novos louvores, novas cantatas para serem ensinadas. . . Quem seria o próximo solista? Como seria o próximo arranjo? O seu trabalho ficava sempre ofuscado pois quando DEUS chegava, TODOS se voltavam para ELE.

"E. sempre que os seres viventes davam glória e honra ações de graças ao que estava assentado sobre, o trono, ao que vive pelo séculos dos séculos.

Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam ao que vive pelo séculos dos séculos; e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo: Digno és, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória a honra e o poder; porque Tu criaste todas as coisas e por Tua vontade existiram e foram criadas."

"E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e dos quatro seres viventes, e adoraram a Deus,

dizendo: Amém. Louvor, e glória e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém. (Apoc. 4:9-11 e 7:11-12).

Não deve ter sido difícil mostrar aos outros anjos como o Pai gostava de exaltação (Jó 38:4-7). Tudo para ELE. Não havia nenhum reconhecimento com relação a nenhum deles.

Talvez, a esta altura dos acontecimentos, Lúcifer tenha iniciado seu comércio; começa a mostrar para todos os anjos as suas qualidades, e, especialmente, que não eram observadas, pois na hora da sua atuação, todos se voltavam para o PAI, o FILHO e o ESPÍRITO SANTO. Não poderia continuar assim, afinal de contas ele era um grande líder e todos reconheciam isso. Ele não poderia continuar sendo um subalterno, e talvez pela primeira vez, saiu-lhe dos lábios: **"... Serei semelhante ao Altíssimo ..."** (Is. 14:14). Não poderiam ficar sem ele, pois quem dirigiria o louvor? Só ele era uma "orquestra ambulante". Mas a partir de agora, não teriam mais um adorador e sim alguém para ser adorado. Capacidade não lhe faltava para liderar, possuía mais que todos, não tinha porquê esperar mais, um grande número o acompanhava com o mesmo pensamento, provavelmente um terço ao todo; ao que parece os "seres de renome", talvez príncipes como ele, afinal tinham força para ajudá-lo.

Podemos imaginar que a luta foi feroz, anjos do DEUS VIVO, contra os anjos de Lúcifer (Is. 14:12). Uma GRANDE BATALHA, deixando um **rastro de destruição !!!** (Gên. 1:2)

Os cientistas já provaram que ocorreu uma explosão violenta no universo.

CAPÍTULO 3



TENTATIVA DE DESTRUIÇÃO DO HOMEM

Depois de sua derrota, Satanás tentou uma forma de agredir a Deus. Podemos imaginar que durante centenas ou até milhões de anos, ele arquitetou um plano: como fazer para vingar-se.

Gênesis 3:15 é um novo confronto entre Deus e Satanás. Ele tentará destruir a criação de Deus, a mais perfeita porque é a imagem e semelhança do Criador.

"... Façamos o homem à Nossa imagem conforme a Nossa semelhança; domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu;sobre os animais domésticos e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que arrasta sobre a terra.

Criou, pois Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou ..." (Gên. 1:26-27)

Deus havia dado ao homem domínio sobre tudo na terra; havia lhe contado tudo que ocorrera antes dele ser criado (homem).

"Tomou, pois o Senhor Deus o homem,e o pôs no Jardim do Éden para lavrar e guardar". (Gên. 2:15)

Guardar de algo, ou de alguém que tentaria tomar, roubar.

Nos versículos 16 e 17 no capítulo 2 de Gênesis, Deus faz uma aliança com Adão e estabelece um relacionamento de responsabilidade.

"... Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa árvore não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás ..."

Por essa aliança Deus concedeu ao homem plena inteligência, intuição e capacidade administrativa, pelas quais regeria toda a criação na qualidade de responsável perante Deus para:

1º Ocupar a Terra
2º Comer somente ervas e frutas
3º Guardar o Jardim do Éden
4º Abster-se da Árvore do bem e do mal

Por que um ser (homem) com tanto domínio, conhecimento, sabedoria e um poder que ele mesmo (Satanás) não recebera? (ou lhe fora tirado?) (Sal. 115:16). E agora Deus proferia uma maldição terrível sobre ele: a semente deste ser, **esmagaria a sua cabeça!!!** Quem seria essa semente?

Provavelmente Satanás deu ordens aos seus subalternos (demônios) para que ficassem atentos à próxima gravidez da mulher, pois o próprio Deus havia dito que ela geraria a semente de Adão.

Quando nasceram Caim e Abel, ele os observava para saber qual dos dois seria o escolhido de Deus. Talvez tenha sido difícil saber logo no início. Poderia ser Caim o escolhido.

"*Conheceu Adão a Eva sua mulher; ela concebeu e, tendo dado a luz a Caim disse: Alcancei do Senhor um varão, tornou a dar à luz a um filho – a seu irmão Abel*." (Gên. 4:1-20)

Eva profere uma palavra enigmática na hora do nascimento de Caim, ela diz: "Adquiri um homem com auxílio de Iahweh" (A

Bíblia de Jerusalém), ou, “Alcancei do Senhor um varão” (Versão Revisada de Ferreira de Almeida). O fato dela falar que adquiriu um varão (ish, hebraico) que quer dizer homem, não existe em nenhuma outra passagem esta expressão para um recém-nascido, pode ser que ela estivesse enfatizando o potencial da criança. Não podemos nos esquecer de que Eva esperava que de si nascesse o LIBERTADOR, pois a promessa foi-lhe bem audível, e se o aprisionamento veio através dela,porque a libertação também não poderia vir? Logo após, temos o nascimento de Abel. Seu nome significa “vaidade” ou “fraqueza”. Não se sabe se ele era aparentemente franzino para receber esse nome,mas o que podemos perceber é que se isso foi real, ele superou, pois um pastor de ovelhas não poderia ser uma pessoa fraca, pois a vida de pastor era rude (ISm. 17:34-37).

Quando eles, Caim e Abel fizeram a oferta para Deus, Satanás já sabia qual deles deveria ser destruído.É lógico que destruiu aquele que agradou à Deus.

Analisando partes da História, entendemos a astúcia de Satanás ao destruir Abel quando percebe que ele era fiel a Deus.

Abel com sua oferta mostrou penitência e um desejo de aproximar-se de Deus. Era um homem de fé e obediência a Deus.

“... Abel trouxe também dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Ora atentou o Senhor, para Abel e para sua oferta...” (Gên. 4:4)

Caim com sua oferta demonstrou um espírito de autoconfiança e rebelião, foi o primeiro a glorificar o homem nesta descendência. Havia uma tendência de procurar os prazeres e confortos da vida.

Com isso Satanás pode divisar claramente duas raças, uma que viveria direcionada pelo Espírito de Deus e atuaria debaixo de Seu comando, e outra que seria extremamente racional,direcionando suas próprias atitudes.

Mesmo vendo seu filho morto, Eva não perde a esperança, e quando nasce Sete ela vê a possibilidade de ser este o libertador, por isso coloca-lhe o nome de “indicado”; esse é o significado do

seu nome. Mas Satanás não desiste e continua a sua investida, pois afinal sairia de Eva, o Libertador, ou de suas filhas. (Evas)

Em Gênesis 6, Deus se entristece de tal forma com a humanidade, que decide destruí-la quase toda, achando somente em Noé um servo fiel; ele e sua família são preservados.

O que aconteceu em Gênesis 6 para causar a fúria de Deus a ponto de destruir quase todos?

"Sucedeu que quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a terra, e lhes nasceram filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.

Naqueles dias estavam os Nefilins na terra. E também depois, quando os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Esses Nefilins eram os valentes, os homens de renome, que houve na antiguidade" (Gên. 6:1-2,4)

Em outra versão: *" E quando Adão começou a ser muitos sobre a face da terra, e as filhas lhes nasceram, sucedeu que os filhos de Elohim viram as filhas do Adão, que eram formosas, e tomaram para si mulheres, as que, entre todas mais lhes agradaram. Os Nefilins estavam sobre a terra naqueles dias, e também depois disso, quando os filhos de Elohim possuíram as filhas de Adão, as quais lhes deram filhos: (isto é os filhos) foram valentes, mortais de renome, na antiguidade*. (10)

". . . Aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, ele os tem reservado em prisões eternas para o juízo do grande dia e assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas que, havendo se prostituído como aqueles anjos, e ido após outra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno ..." (Jd. 6-7)

“. . . Porque se Deus não poupou a anjos quando pecaram, mas lançou-os no inferno, e os entregou aos abismos da escuridão, reservando-os para o juízo; . . .” (II Pedro 2:4)

ANJOS CAÍDOS TOMAM FORMA HUMANA

Considerações inicias: “... O Dr. Patrick Fairbaim, no Dicionário Bíblico Imperial (no artigo, ‘Filho ou filhos de Deus”) na época com uma opinião contraria a este artigo diz, que esta posição aqui defendida, se encontra no livro de Enoque, e foi aceita por muitos padres, e teólogos católicos e luteranos, mencionando no final seus nomes, Stier, Kurt e Delitzsch.Darby diz que esta é a opinião de quase todos os cristãos do Mundo. (Cartas, vol. III,pág. 165). A passagem a seguir é a descrição do diário das viagens do autor as antigas ruínas de templos egípcios.

“...Quem estando parado por entre as sombras dos altos pilares do grandioso Hypostyle Hall no vasto templo de Luxor, poderá esquecer-se facilmente da beleza da cena ao olhar por todo o espaçoso átrio de Amenhotep III, e captar a luz do sol neste instante passando por entre os montes Theban, e irradiando um brilho dourado as imensas colunas nas colinas?”

Entretanto a grandiosidade da entrada do pátio é menos interessante do que a estória descrita nas paredes de um aposento próximo ao santuário, o qual é conhecido como sala do nascimento. Os relevos nos contam como o deus Amem-Ra tomou a forma de rei Thothmes IV e visitou a rainha Mutemua. Ela supondo que o visitante era o seu marido o rei, recebeu-o em seu leito. Antes de deixá-la Amem-Ra revelou-lhe e disse-lhe, que a criança desta união deveria se chamar Amenhotep.

Na tumba de Hatshepsut At Dir-el-Barhi, temos uma estória algo similar em detalhe e idêntica na essência, mostrando como Amen -Ra tornou-se pai da rainha Hastshepsut, através de visitas a rainha Aahmes, debaixo da aparência de seu marido o rei.

No templo de Ísis em Plylae estão mais algumas séries de relevos similares.

Se muitos desses reis e rainhas descritos nestas inscrições eram de origem semi-super humana, nós não sabemos dizer. Pode ser que estas alegações sejam meras superstições criadas para o povo ser governado e dirigido e ainda adorar seus governantes.

Mas de qualquer maneira o fato é que se os deuses tomavam forma humana e assim visitavam as filhas dos homens, eles não poderiam e deveriam ser os pais destas crianças? Isto é mera invenção, ou esta questão é a mais terrível de todas as maldades que tem afligido este mundo.

TESTEMUNHO DAS ESCRITURAS

Sumariamente, antes de considerarmos esta idéia impossível, ou meramente uma astuta invenção de um poder sacerdotal com a intenção de defender interesses próprios devemos considerar alguns fatos:

1- Moisés foi instruído em toda sabedoria dos egípcios (Atos 7: 22) e não poderia ficar alheio a todas estas estórias. Inclusive, podendo ter visto muitos destes relevos em calmas visitas.

2- Também os Israelitas por terem ficado longo período no Egito devem ter se familiarizado com estes eventos.

3- Quando Moisés rejeitou os deuses do Egito para servir o único Deus verdadeiro, Jeová, e quando tirou Israel do Egito e denunciou toda idolatria com duras palavras, não ensinou e nem falou a seus seguidores que estas estórias eram invenções de pessoas vaidosas, ou meramente engano abominável dos homens, mas ao contrário, ele na narrativa para Israel da história da criação dos tempos afirma que tanto antes do dilúvio, como depois do juízo, com certeza os filhos de Deus viram as filhas de Adão (homem), achando-as formosas e as tomando quaisquer que fossem como esposas (Gn.6).

Se estes filhos de Deus foram anjos, isto esclareceria algumas das particularidades a seguir:

a) O contraste dos termos "os filhos de Deus e as filhas de Adão" ("os adãos", os descendentes de um que era chamado Adão).

b) A descendência de semelhantes uniões era de homens poderosos, com grandes feitos, homens de renome. Os feitos destas crianças não poderiam ser verdadeiros, se supormos que eram filhos de homens comuns, até mesmo de homens religiosos.

c) A consequência desta união para o planeta foi uma grande abundância de maldade,especialmente a corrupção inimaginável do coração dos homens, e Deus não podia mais tolerar isto, derramando então Seu juízo por todo o planeta.Através da falta de glória, esta corrupção do íntimo do homem sugere algum agente ou influência espiritual no seu interior.

d) O termo "os filhos de Deus" na literatura época significava seres angelicais. Jó foi um escritor contemporâneo a Gênesis, e teve a mesma educação do povo de Israel. O termo notável como homens em um livro,e como anjos em outro, poderá ter causado confusão. Mas em Jó 1:6 e 2:2, Satanás é visto na companhia dos "filhos de Deus", e no céu, onde Satanás informa a Deus que estava "rodeando a Terra e passeando por ela"

É também em Jó 38:7, que Deus indica que "os filhos de Deus" existiam antes da terra ter sido feita e que eles cantavam com alegria. (11)

Os filhos de Deus

No Salmo 82:6 "Deus" esta mais uma vez falando dos "filhos do Altíssimo". Neste Salmo vemos que eles, filhos de Deus estão agindo com injustiça, e deles Deus fala no verso 7 que "morrerão

como homem".Agora se os filhos do homem, Adão, são os personagens aqui descritos, então seria desnecessário preveni-los que morreriam. É claro, então os "filhos do Altíssimo" são os "filhos de Deus" e não de Adão. E quando o nosso Senhor Jesus Cristo lembrou no verso de João 10:34, Ele não relacionou neste verso com o que Deus diz no Salmo 82, a passagem foi usada para provar a inviolabilidade da Palavra de Deus, mas ainda fica a questão: eram ANJOS ou HOMENS?

"... Alguns defendem que os "filhos de Deus" eram anjos caídos e que "não guardaram o seu estado original". Da mesma maneira esta intromissão na esfera humana produziu uma raça de gigantes perversos. Outros defendem que, uma vez que se diz que os anjos não tem sexo (Mt.22:30), e que as palavras "tomaram para si mulheres" significam um casamento duradouro, a referência tem de ser a quebra da separação, da linhagem piedosa de Sete através de casamentos mistos com a linhagem ímpia de Caim. Um refinamento deste último ponto de vista defende que a expressão "filhos de Deus" refere-se a todos os piedosos, "filhas dos homens" a todos os ímpios, sem considerar sua filiação natural...." (12)

Materialização dos Anjos

4 – Vemos que os anjos materializam-se na forma corpórea para comer com os homens. (Gn19:1-6), para avisar Ló pessoalmente (Gên. 19:1-6), e outros exemplos. Não se pode crer que executassem tarefas físicas, simplesmente por sua vontade.

Se Mt.22:30 nos dá uma idéia contrária, pode-se considerar que nosso Senhor afirma que tais condições prevalecerão apenas no céu. Ele não afirma que os anjos não possam quebrar esta ordem quando atuarem na Terra. Em Judas 6 e 7 nos é mostrado claramente isto, "anjos que não guardaram seus principados, mas

deixaram a sua própria habitação", e Sodoma e Gomorra que foram após outra carne pecando como estes anjos.

As nossas palavras acerca destes fatos e passagens devem ser consideradas com atenção, e não como uma observação infalível deste terrível tema, que até o momento não é uma teoria, visto que os filhos de Deus se mostraram com aparência física nos dias de Noé, Ló e Sodoma.

O ocidental de hoje, maravilha-se e critica o que lhe atrai, mas as pinturas nos templos nos mostram que os homens da antiguidade conheciam estes mistérios. E Gênesis 6 diz quem eram os verdadeiros deuses do paganismo, e que lhes queriam corromper "deixando sua própria habitação", a saber os anjos rebeldes. E tudo que foi escrito naquele tempo foi deixado para nosso conhecimento.

A Bíblia fala de SERAFINS, QUERUBINS, ARCANJOS, ANJOS, TRONOS, PRINCIPADOS, PODERES E GOVERNADORES, todos sujeitos a Cristo, (Hb.1:6 e Ef.1:21). Os anjos são eternos pois foram criados (Cl.1:16;Ne.9:6). Regozijam- se com a obra de Deus na Terra (Jó 38:7). Não morrem nem se casam (Lc.20:35-36; Mt.22:30). Ministram a Deus (Dn.27:10, Mt.22:30; Ef.3:10; Jo.1:51; Lc.2:13). Aos santos (Hb.1:13-14; I Rs 19:5-8; Mat 4:11; Lc. 22:43). São mencionados nas escrituras (Is. 6:1-8; serafins) (Gn. 3:24, querubins) (Jd 9, arcanjo).

A Palavra de deus não fala que os anjos tenham poder criativo.

O que parece é que "ele" não queria nenhuma raça pura. Por isso talvez num plano infernal, comanda os anjos caídos para de alguma forma impedirem o cumprimento da promessa de Gênesis 3:15. Na mitologia, temos deuses unindo-se com seres mortais e produzindo super humanos (veja a união do deus "Amen-Ra com a rainha Mutemua"). Se estudarmos sobre o Egito quantas histórias ou "estórias" vamos encontrar? E a mitologia grega? É

tudo da cabeça do homem ou Satanás vem trabalhando pesado nesta área? (Talvez querendo mostrar ao homem uma qualidade que só Deus possui, O PODER CRIATIVO). O que parece é que anjos caídos querem de alguma forma encarnarem para assumir o controle total da Terra (Mt. 8:31 Sal 115:16). Se Deus deu a Terra ao homem,esta é a única porta de entrada, por isso tanta luta para manter os homens voltados para o ocultismo.

"... Então disse o Senhor:O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porquanto ele é carne, mas os seus dias serão cento e vinte anos..." (Gên. 6) "Então se arrependeu de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração ..."

" ... Os anjos são seres criados para serem mensageiros de Deus. Um invisível habitante do céu. "Ente espiritual ativo, tanto no serviço de Deus nos céus, como também a seres terrestres ... " (13)

CAPÍTULO 4



NOÉ

Noé planta uma vinha,e não sabemos ao certo o que ocorreu,mas ele se embriagou. Lógico que aí tem o dedo de Satanás. Confesso que algum tempo atrás, quando lia sobre isso ficava indignada. Como um pai pode lançar uma maldição tão terrível em seu neto, sendo que ele aparentemente não tinha nada a ver com o ocorrido? Noé planta uma vinha, parece que tudo voltara ao normal, a chuva já passara, os animais foram soltos, os filhos de Noé já deveriam estar instalados, já havia nascido netos a Noé e mais, já estavam bem grandes segundo o texto. Uma vinha demora algum tempo para produzir o seu fruto, portanto tudo estava bem.

"Abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra.

Disse Deus a Noé, e a seus filhos com ele:

Eis que estabeleço um pacto convosco e com a vossa descendência depois de vós,

Ora, os filhos de Noé,que saíram da arca, foram Sem, Cão e Jafé;...

E começou Noé a cultivar a terra e plantou uma vinha.

Bebeu do vinho, e embriagou-se; e achava-se nu dentro da sua

tenda.

E Cão, pai de Canaã,viu a nudez de seu pai e o contou a seus dois irmãos que estavam fora.

Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre os seus ombros, e andando virados para trás,cobriram a nudez de seu pai, tendo os rostos virados, de maneira que não viram a nudez de seu pai.

Despertado que foi Noé do seu vinho(quando a bebedeira passou), soube o que seu filho mais moço (o filho mais moço do seu filho do meio Cão) lhe fizera;

e disse: Maldito seja Canaã (neto de Noé); servo dos servos será de seus irmãos.

Disse mais: Bendito seja o Senhor, o Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

alargue Deus a Jafé, e habite Jafé nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

Viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinqüenta anos."

(Gên. 9:1,8-9, 18-28)

Ao tomar o suco da videira, Noé fica embriagado, parece ter ficado inconsciente, e seu filho e neto fizeram algo que o deixou muito irado a ponto de proferir uma maldição que destruiu uma linhagem inteira. Um ato de homossexualismo ocorreu ali, e Noé não se apercebeu do ato senão depois quando já havia passado a embriaguez (Gên. 9:24). Noé ficada irado com seu filho e neto, talvez os dois nem tivessem a intenção de fazer nada com Noé. Talvez ao ficarem observando os gracejos de seu pai, Cão, começa a comentar com o filho Canaã e os dois passam a observar. Satanás que não perde nenhuma chance,aliás ele as cria para poder realizar os seus intentos, talvez tenha colocado um desejo no coração dos dois ou de um só, não sabemos ao certo, mas o que podemos concluir é que um ato de homossexualismo aconteceu. Na descendência de Cão aparecem homens habituados a esta prática. (Gên. 19:1-8).

“ ...Tão sagrada era a hospitalidade entre os orientais e tão baixo o respeito para com a mulher,que Lot, para salvar os hóspedes, pensa em sacrificar as suas filhas. O homossexualismo que deste episódio recebeu o nome de sodomia, era muito difundido entre os cananeus. Com o castigo terrível que narra neste episódio,a Bíblia quer mostrar quão abominável seja a Deus esse vício . . .”

(Extraído da Bíblia Sagrada, Edições Paulinas, tradução da Vulgata pelo Pe. Matos Soares).

Uma descendência que odiava Deus, por ser o Deus daquele que havia proferira tal maldição, uma vingança estava engasgada, que porta para Satanás entrar e direcioná-los.

Estórias!?!?! “. . . ao que Canaã, o filhinho de Cão, entrou na tenda, e maldosamente deu um laço com uma corda resistente nos genitais do avô, puxou-a com força e o emasculou. Cam também entrou. Quando viu o que tinha acontecido, contou a Sem e Jafé, sorrindo, como se fosse apenas uma piada contada entre gente à-toa no mercado; mas recebeu deles maldições... “Agora não posso mais gerar o quarto filho, a cujo filho eu teria ordenado que servisse a ti e a teus irmãos! ... (grita Noé). E uma vez que me incapacitastes para fazer coisas feias na escuridão da noite, os filhos de Canaã nascerão feios e escuros!...”

Cão gerou: Cuche, Misraim, Pute e Canaã; Cuche o filho mais velho de Cão merece um destaque,pois gerou um filho muito famoso até os dias de hoje. (estarei abordando sobre ele nos próximos capítulos).

“Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim,Pute, e Canaã.
Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá, Sabtecá; e os filhos de Raamá são Sabá e Dedã.
Cuxe também gerou a ***Ninrode,*** *o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra.*

Ele era poderoso caçador diante do SENHOR; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR..

O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade, e Calné, na terra de Sinar.

Desta mesma terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, e Reobote-Ir, e Calá,

e Resém, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).

Mizraim gerou a Ludim,Anamim, Leabim, Naftuim,

Patrusim, Casluim (donde saíram os filisteus), e Caftorim.

Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e Hete,

ao jebuseu,ao amorreu, o girgaseu,

o heveu, o arqueu, o sineu,

o arvadeu, o zemareu, e o hamateu. Depois se espalharam as famílias dos cananeus.

Foi o termo dos cananeus desde Sidom, em direção a Gerar, até Gaza; e daí em direção a Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim, até Lasa.

Estes são os filhos de Cão, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações. (Gên. 10:6-20)

Se estudarmos estas famílias, veremos que as maiores afrontas à pessoa de Deus, ocorreram através delas. Tudo na realidade começou por causa da embriagues de Noé, que consciente ou inconsciente foi o causador de uma maldição terrível sobre seu filho e toda a sua descendência. Podemos imaginar que sua roupa deve ter caído, eles usavam uma espécie de túnica amarrada na cintura, e provavelmente deve ter caído o cinto que segurava o roupão, e como toda pessoa embriagada, Noé deve ter achado graça daquela situação. Cão deve também ter brincado com o filho sobre isso e despertou o desejo não somente nele, mas no seu filho. Não podemos nos esquecer que havia "alguém" que procurava um meio para atrapalhar os planos de Deus e a forma correta seria destruir, contaminar a Sua criação, porque Satanás conhecendo bem a Deus, sabia que Ele não aceitaria nada imundo

para cumprir a Sua Palavra (Gên. 3:15). Cada pessoa tem um tipo de reação quando está embriagada: uns tendem a violência; outros a gracejos exagerados; alguns são despertados para o sexo, ou para lembranças do passado que lhes provocam tristezas profundas; muitos se esquecem das tristezas através da bebedeira, enfim, a bebida causa uma infinidade de sensações. O álcool é uma poderosa arma nas mãos de Satanás. Quantos lares são destruídos através dele; as pessoas se tornam escravas desse vício e só o poder do Senhor Jesus Cristo é que pode reverter tal situação, tirando os traumas da família. Foi o álcool que Satanás usou, para abrir uma porta enorme,e tentar destruir a família de Noé,e que plano sagaz.

Vários textos falam o que a bebida pode causar.

"Mas também estes cambaleiam por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte; erram na visão e tropeçam no juízo. Pois todas as suas mesas estão cheias de vômitos e de sujidade, e não há lugar que esteja limpo. Ora a quem ensinará ele o conhecimento? e a quem fará entender a mensagem? aos desmamados, e aos arrancados dos seios? (Isaías 28:7-9)

Leia o capítulo todo para entende melhor.

O profeta presencia uma festa, celebrando uma aliança política com o Egito. O povo não queria mais ouvir o profeta, mas buscar na aliança uma maneira de fugir do julgamento pronunciado contra Samária.

"Ai daquele que dá de beber ao seu próximo, adicionando à bebida o seu furor, e que o embebeda para ver a sua nudez! Serás farto de ignomínia em lugar de honra; bebe tu também e sê como um incircunciso; o cálice da mão direita do SENHOR se chegará a ti, e ignomínia cairá sobre a tua glória. (Hb. 2:15-16)

"*Então a primogênita disse à menor: Nosso pai já é velho, e não há varão na terra que entre a nós, segundo o costume de toda terra;*

vem demos a nosso pai vinho a beber, e deitemo-nos com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai. (Gen. 19:31-32)

Este é um exemplo do que estamos falando. Ló morava na mesma cidade que os familiares de Cão moravam, pois foram eles que fundaram estas cidades, Sodoma e Gomorra (Gn.10:19). Chegaram dois anjos para falarem algo muito importante a Ló. Todos os homens importantes da cidade viram a chegada daqueles visitantes. Era costume naquela época as autoridades da cidade ficarem sentadas à porta. Logo deve ter ocorrido um alvoroço naquela cidade, queriam saber quem eram eles e o que queriam. Foi provavelmente o que ocorreu, a Bíblia não nos conta como ou quem lhes contou, mas eles sabiam que os anjos queriam. O que vieram falar era terrível: as duas cidades seriam destruídas. Isso logicamente causaria uma generalizada confusão; e ao que parece causou uma revolta muito grande.

"Mas antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, isto é, os homens de Sodoma,tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados; e, chamando a Ló, perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa ? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos.

e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não procedais tão perversamente;eis aqui,tenho duas filhas que ainda não conheceram varão;eu vo-las trarei para fora,e lhes fareis como bem vos parecer: somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado.

Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Esse indivíduo, como estrangeiro veio aqui habitar, e quer se arvorar em juiz! Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se

sobre o homem, isto é, sobre Ló, e aproximavam-se para arrombar a porta. "(Gên, 19:4-9)

Como lemos nos versículos acima, os moradores de Sodoma sabiam toda a história, pois eles dizem no versículo 9 que aqueles homens vieram para julgá-los. O que queriam fazer com eles? Queriam ter uma relação sexual, quer dizer, um ato de homossexualismo.

Quem eram esses homens enfurecidos, senão os filhos (descendência) de Canaã (Gn.10:19); então onde eles iniciaram esta prática?

Imagine o ódio dessa descendência para com os que se diziam da parte de Deus? Os anjos provavelmente apresentaram-se desta forma: - "Viemos da parte de Deus para tirá-lo desta cidade." – ou – "Estamos aqui da parte de Deus para dar-lhe um recado muito importante! O que é importante observarmos, é que toda aquela cidade estava corrompida, aquela prática era muito normal entre eles. Observe o versículo 4.

Bem, se entendermos bem a maldição de Noé, vemos que ele amaldiçoou toda a linhagem de Cão, a serem escravos de Sem e Jafé (Gên. 9:25-26). A falta de comunhão com Deus torna a pessoa alvo fácil de Satanás. Não sei qual era o relacionamento dos filhos de Noé com Deus, mas não tinham a mesma comunhão que o pai.

Existe um pensamento que a maldição ocorreu por causa da cor, dizem que Canaã era negro,mas não é verdade Canaã era branco,Cão tinha dois filhos negros, Cuche e Pute. Marilyn Hickey, diz em se livro Quebre a Cadeia da Maldição Hereditária:

". . . Durante anos as pessoas vem dizendo: "A raça negra é amaldiçoada porque Cão foi amaldiçoado e Cão era negro." – o seu nome significa quente ou trigueiro. Mas Noé não disse: "Maldito seja Cão", mas: "...*Maldito seja Canaã*..."! De que cor era Canaã? Ele era branco. Portanto Deus não amaldiçoou cores ou raças..." (14)

A raça humana é de uma só espécie em sua totalidade e de origem comum (At.17). Isto desfaz os argumentos, que só a raça branca seja descendente de Adão.

Estes são os descendentes de Cão, Cuche, Misraim, Pute e Canaã, estes povoaram as terras da África, Arábia oriental, Costa Oriental do Mar Mediterrâneo, Vale do Rio Tigre e Eufrates. Talvez alguns tenham imigrado para a China e passaram de para o Estreito de Behringhi e do Alasca.

"Misraim é Menes I, o primeiro rei do Egito". (Hislop)

Cuche teve seis filhos:

1º Sebá de onde saíram os Etíopes de Meroé, no rio Nilo.

2º Havilá – Arábia.

3º Sabtá – Costa sul da Arábia.

4º Raamá – Golfo Pérsico.

5º Sabtecá –a região sul oriental da Arábia.

6º Ninrode – Babilônia

Ninrode rei da Babilônia, foi fundador do antigo Império Babilônico. Foi o falso "Messias" e fundador de toda religião falsa e idólatra do mundo.

CAPÍTULO 5



A HISTÓRIA DE NINRODE

Ninrode o neto de Cão, filho de Noé, foi o verdadeiro fundador do sistema Babilônico, sistema organizado de impérios e governos humanos, do sistema organizado do lucro, o qual tem se apoderado do mundo desde então. Ninrode construiu a Torre de Babel, a Babilônia original, Nínive e muitas outras cidades. Organizou o primeiro reino deste mundo. O nome Ninrode se deriva da palavra "MARAD" que significa "rebelar".

De escritos antigos, aprendemos que foi este homem que começou a grande apostasia mundial organizada, que tem dominado o mundo desde os tempos antigos até agora. Ninrode era tão perverso que segundo os escritos, casou-se com a própria mãe, cujo nome era SEMÍRAMES.

Vejamos o que a Bíblia relata a respeito deste homem:

"Cuche também gerou a Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra.

Ele era poderoso caçador diante do Senhor;pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor.

O princípio do seu reino foi Babel, Ereque,Acade e Calné, na terra de Sinar.

Desta mesma terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá,

Résem entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade). (Gên. 10:8-12)

Se você prestar atenção ao texto lido verá que:

1º) Ele era um caçador diferente, talvez fosse um caçador de cidades, seres humanos; matava ou aprisionava, e os tornava escravos, por isso tornou-se tão famoso.

2º) Ele não era um caçador diante do Senhor, quer dizer, com a aprovação do Senhor, e sim **contra** o Senhor. Se analisarmos as cidades que ele edificou, como já vimos antes, não obtiveram a aprovação do Senhor, tanto que duas foram destruídas de uma forma terrível. Em Ninrode vemos o início da apostasia, a idolatria, o ocultismo, dentro de toda sua história.

"Outros dizem que Ninrode um famoso caçador a serviço de Deus, levantou a Torre de Babel; mas que não foi sua primeira fundação. Tendo conquistado o domínio sobre todos os descendentes de Noé, ele já havia construído uma fortaleza sobre a rocha sólida, estabelecendo sobre ela um grande trono de cedro, para servir de apoio a um segundo grande trono, feito de ferro; este por sua vez, sustentava um grande trono de cobre, com um trono de prata acima e sobre este um trono de ouro. No cume desta pirâmide, Ninrode colocou uma gema gigantesca, da qual,sentado em pompa divina, ele exigia que lhe fosse prestada **Homenagem Universal**.

Em capítulo anterior falamos sobre isso, artistas para fazerem conhecido o seu rei, faziam sua imagem de tal forma perfeita que fatalmente induzia os observadores à adoração. Mas não é

simplesmente isso. Podemos deduzir que já desde o início havia um espírito de Rebelião para induzir o povo contra Deus e tudo começa mesmo em Ninrode.

"Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete, e ao jebuseu, e ao amorreu, o girgaseu, o heveu, o arqueu, o sineu, o arveu, o zemareu, e o hamateu. Depois se espalharam as famílias dos cananeus. Foi os termos dos cananeus desde Sidom, em direção a gerar, até Gaza; e daí em direção a Sodoma, Gomorra, Admá, e Zeboim, até Lasa." (Gn. 10:15-19)

Mais tarde Deus manda destruir este povo.
Babel - Despertou a ira de Deus.
Nínive – Motivo de condenação.
Sidom – Terrivelmente pecadora
Gaza – Capital dos filisteus, inimigos dos filhos de Deus.
Sodoma, Gomorra, Adma e Zeboim – As quatro cidades da campina destruídas por Deus por causa das horríveis abominações cometidas ali.

". . .Quando o SENHOR, teu Deus, te tiver introduzido na terra, a que vais a fim de possuí-la,e tiver lançado fora de diante de ti muitas nações, a saber, os heteus, os girgaseus, os amorreus,os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;
e quando o Senhor teu Deus tas tiver entregue, e as ferires, totalmente as destruirás; não farás com elas pacto algum, nem terás piedade delas;. . ." (Deut. 7:1-2)

"...Os mesopotâmios instalaram o primeiro ditador Sargão de Agade (talvez Ninrode)" (15)

"...A tradição de Ninrode é ainda forte entre os árabes modernos, que lhe atribuem todas as grandes obras públicas na antigüidade. Há alguma razão para julgar que a palavra é uma forma corrompida de Merodaque, mas muitos pensam que a descrição se adapta ao herói Gilgamés, que era parte humano e parte divino..." (16)

CUCHE

Cuche filho de Cão, é apresentado como tendo sido o grande líder da apostasia. É chamado de Bel. A história registra que ele fundou a BABILÔNIA (Jr.50:*2*). Hislop diz que Cuche era conhecido do paganismo antigo, sob o caráter de Bel o "confundidor". Tinha também o título de "deus dos deuses" de onde outros deuses tiveram origem. Era chamado de "Caos" pelos antigos. É também chamado de "Janus" e como tal é retratado com duas faces: uma representa Cuche e a outra Ninrode. Ele também é chamado de Merodaque (O Grande Rebelde, Ez. 50:2). Flávio Josefo na sua história refere-se a eles, como causadores de toda rebelião. (Gên. 11:4)

O povo deveria ter ainda lembrança do dilúvio,e até mesmo Noé deveria ser vivo ainda, por isso Cuche e seu filho Ninrode não devem ter tido muitas dificuldades em levar o povo a se rebelar contra Deus.

Eles poderiam mostrar ao povo um Deus vingativo; podemos até imaginar qual foi a sua argumentação.

Cuche poderia inventar algo mais ou menos desta natureza:

"Ele é um Deus vingativo.Vou contar-lhes uma história que ouvi a muito tempo de meu avô Noé, acerca de seu bisavô Enoque (Gên. 5:21,26, 28-29; 10:1). Era um homem muito sério, segundo todos os nossos costumes desde Adão nosso "pai". Havia aprendido tudo que deveria fazer segundo as ordenanças de Deus. Meu avô me contou que num determinado dia, toda a aldeia estava

alvoroçada, procurando seu bisavô, que havia desaparecido. Ninguém sabia ao certo o que havia ocorrido com ele, pois era um homem de longas caminhadas (Gn.5:22,24). Mas depois de passado muito tempo, a família em desespero, e acabou descobrindo que Enoque havia sido levado para morar com Deus. Alguns acharam aquilo MARAVILHOSO,outros ficaram ainda mais assustados,pois começou a correr um boato, que poderiam ser levados a qualquer momento. Para que Deus queria a presença de Enoque sempre ao Seu lado?Era muito estranha esta atitude. Será que eles haviam discutido por algum motivo, e Deus o havia lançado fora dali? (Gn.3:23). É . . . afinal era costume DELE,ficava irritado e lançava fora mesmo (Ez.28:17b). Meu avô Noé contou que seu avô Matusalém viveu toda a sua vida par saber exatamente o que ocorrera, mas a história que prevaleceu, é que seu pai foi morar com Deus. Era costume mesmo, tudo que se referia a Ele era contemporizado... -Cuche continua - . . . e quando os filhos DELE acharam as filhas dos nossos pais formosas, meu pai era bem jovem ainda,mas escutou toda a conversa que ELE teve com meu avô Noé. Contou-lhe o SEU plano horrível, ELE não mais lançaria fora os indesejáveis, agora os mataria afogados, não havia gostado daquela união, de Seus Filhos com as filhas dos nossos pais, por isso agora todos e tudo seria destruídos, arrependia-se de os haver criado (Gên. 6:7); o resto, vocês já sabem, pois os vossos pais devem ter lhes contado."

Como podem ver, não é realmente difícil enganar, é só inventar uma estória misturada com verdades;e existe **alguém** que é imbatível nisso, ele sabe enganar os servos do Senhor e usá-los para o seu sujo propósito que é somente afrontar a Deus.

Cuche recebe vários outros nomes como: Ninus, no Egito é chamado de Hermes. Cuche e Ninrode são representados numa moeda, tendo duas faces, sendo pai e filho unidos para conquistar a Terra, querendo ser assemelhar a Deus Pai e Deus Filho.

Satanás sabe que nada impedirá o Pai de executar o Seu plano, por isso planeja um meio para confundir a humanidade.

Ninrode fundou várias cidades (Gên. 10:1-12). Ele compeliu o povo a adorá-lo como uma divindade. Alguns chamam-no "O poderoso caçador de almas".

Ninrode constrói uma cidade e uma torre para acentuar mais ainda a sua rebeldia contra Deus, (Gên. 11:1-9), ele queria chegar até o céu, levou os homens juntarem-se todos num só lugar (v.4) contrapondo-se a ordem de Deus para que se espalhassem sobre a Terra (Gên. 9:7). Talvez Satanás tenha revelado a ele segredos contidos no Céu, métodos de governo divino, levando-o a um conhecimento para que se tornasse independente do "controle" Divino. Assim seria mais fácil manipulá-lo. (?) Esta torre foi a mais famosa de todas as suas edificações. Até os dias de hoje comenta-se sobre ela e sobre a cidade que tem o mesmo nome, Babilônia.

Alguns historiadores contam que Ninrode disse: "Vingar-me-ei d`Ele pelo afogamento de meus ancestrais. Caso Ele mande uma outra inundação,minha torre se erguera acima até o Ararat, mantendo-me a salvo."Planejavam assaltar o Céu através da torre,destruir Deus e construir ídolos em Seu lugar."

Bem, Ninrode foi morto prematuramente, não se sabe por quem, mas existem várias histórias de como ele foi morto; uns dizem que seu tio Sem, executou a Ninrode pela sua idolatria, apostasia e feitiçaria. O esquartejou, e mandou parte dos seus membros aos apóstatas para servir de advertência. Outros dizem que foi sua Mãe- Esposa que o assassinou. Ao casar-se com ele, foi elevada a mais alta posição, pois tornou-se "esposa de um deus" (tornando-se uma deusa). Com a morte de Ninrode provavelmente ela teve que inventar uma estória para conservar sua honrosa posição de "deusa".

CAPÍTULO 6



SEMÍRAMES E TAMUZ

"....Semírames, mulher de Nino rei dos assírios, famosa pela sua ambição, pelo seu valor e pelas suas desilusões. Foi convertida em pomba e eram-lhe dedicadas honras divinas. Hoje ainda é venerada pelo nome de "Santa Pelágia". Foi uma pecadora das mais escandalosas e impudicas... Era muito formosa; vivia no maior luxo, excessivamente enfeitada, ricamente vestida, e acompanhada por muitas criadas. Os homens pecavam só de vê-la e não podiam saciar-se em contemplar tanta formosura. . ." (17)

Alguns historiadores dizem que a origem de Semírames está em Gênesis 38:6, Sêmele (Tamar em hebraico) que declina de Meri, que é amora ou tamarindo, raiz de Muriki, em grego. Este nome era Tomyris para os massagetas, e Semírames para os assírios "A lenda tebana fazia-a mãe de Baco, quando na realidade foi amante e nora.".

Semírames subiu de posição humilde, tornando-se a esposa de Ninrode, logo foi elevada a "esposa de um deus" (tornando-se deusa). Co-fundadora da Babilônia. Quando de repente Ninrode foi morto, ela teve que inventar uma razão para conservar a

poderosa posição.

Semírames levou o povo a adorar Ninrode como a "semente da mulher" (Zero Ashta) que estava destinada a esmagar a cabeça da serpente, e ter o seu calcanhar ferido pela mesma. Zero=semente, palavra caldéia. A crença antiga é que a maldição somente seria removida pelo grande "emancipador", "libertador". Semírames tornou-se mãe e era adorada.

O livro do profeta Jeremias fala desta falsa deusa no capítulo 44:15-19

". . . Então, responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, a saber, todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros dizendo: Quanto a palavra que nos anunciastes em nome do Senhor, não te obedeceremos a ti;

mas, certamente,cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa boca, de queimarmos incenso à rainha do céu, e de lhe oferecermos libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, temos feito, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; então tínhamos fartura de pão e prosperávamos e não víamos mal algum. Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha do céu, e de lhe oferecer libações,temos tido falta de tudo,e temos sido consumidos pela espada e pela fome.

E nós, as mulheres, quando queimávamos incenso à rainha do céu e lhe oferecíamos libações sem nossos maridos?. . .

Conhecida na Babilônia como Istar, a rainha do céu, teve seu culto introduzido em Jerusalém, durante o reinado de Manassés (1º Reis, bisavô de Jeoaquim. Já era conhecida dos hebreus muito antes de Manasses, pois eles a encontraram como uma das principais divindades de Canaã, quando conquistaram este país. Os fenícios a veneravam como a padroeira de Sidon e como protetora de suas embarcações, em cuja proa ostentavam a sua esfígie, na qual ela segurava uma coroa em sua mão direita.

Flávio Josefo faz referência a um templo à rainha do céu erguido por Hirão, sendo um dos seus sacerdotes o pai da vil Jezabel, esposa de Acabe, e responsável pela terrível idolatria que assolou Israel.

No ritual de adoração à rainha do céu - que ao final vem a ser a mesma Semírames - seus adoradores ofereciam-lhe fumaça sacrificial, proveniente da queima de resinas, madeiras, especiarias ou gomas, derramavam licores ou vinhos no lugar do sacrifício ou à frente e preparavam-lhe bolos de oferenda com a sua imagem ou efígie. Como deusa da fertilidade é provável que os bolos oferecidos à rainha do céu eram feitos de farinha de trigo das primeiras colheitas.

Semírames divulgou esta estória: "Ninrode é a semente da mulher, que ofereceu-se em sacrifício, a si mesmo, mas agora ele volta na forma de uma criança". Essa é a promessa de Gênesis 3:15. - "Quer dizer, que o povo não precisaria mais esperar, afinal havia nascido o "grande libertador"!?!

Ninrode provavelmente era negro, e Semírames, que apareceu com uma criança branca, disse que recebera o espírito de Ninrode para reencarnar, e como eles já espalhassem esta crença não foi difícil induzi-los a crerem que ela recebeu a visitação de um raio, e concebeu a semente da mulher, e por isso foi também deificada. Logo começa haver uma nova adoração à **"MÃE E FILHO"** . Eles começaram a produzir imagens, de uma linda mulher com uma pequena criança no colo, e em pouco tempo ela foi chamada de**"mãe de deus".**

Ninrode é deus, ela a mãe de deus, portanto deve ser adorada.

Com isso,conseguiu induzir várias outras idolatrias. Ela declarava que seu filho Tamuz, em cada aniversário queria receber **presentes**, todos **colocados em uma árvore,** (Jer. 7:18; 10:3-4; 19:13).

Semírames converteu-se na "**RAINHA DO CÉU"** e Ninrode sob diversos nomes tornou-se o divino **"filho do céu"**. Depressa ele começou a ser adorado em vários outros lugares, sempre com um nome diferente:

Kronos – (o deus de dois chifres) ou Saturno;

Ernebogus – (uma divindade negra e má dos Anglo-Saxões), também traduzido por semente do profeta Cuche;

Osíris – No Egito;

Cupido – filho de Vênus (Éros);

Centauro – Mitologia grega.

Foi representado nas moedas da Babilônia e no zodíaco pelo sinal de Sagitário ou Orion. A mitologia ligada ao zodíaco é inteiramente baseada na religião pagã da Babilônia e tem sua origem em Cuche e Ninrode.

O Maçom – é admitido que o sistema secreto da maçonaria foi originalmente fundado sob os mistérios da egípcia Ísis,que é a deusa- mãe ou mulher de Osíris, (Ninrode);

Bel, Belus – (talvez herdado de seu pai)

Baco – significa filho de Cuche. Deus do Vinho.

Tamuz – O deus dos Fenícios e Assírios dito ser idêntico a Osíris (Ezequiel 8:14).

Krishna – da Índia.

Deoius – da Ásia.

Horus – do Egito.

Júpiter – de Roma

Waitá-Yun – da China.

Adonis – (O grande caçador de homens a quem Vênus, segundo dizem, fez grandes lamentações).

Balder – da Escandinávia.

Deusa-mãe – de Creta [18]

Deusa-mãe

"A deusa-mãe cuja imagem permeia toda arte minóica, era a principal figura religiosa. Roliça e matronal num primeiro estágio da civilização cretense, ela seria representada mais tarde como uma mulher elegante vestida de babados e com seios à mostra.

Por vezes, a imagem da deusa-mãe aparecia associada à de um homem jovem, possivelmente seu filho, divindade menor reverenciada talvez como personificação do jovem cretense,seu deus mais poderoso, Zeus, quando menino.

Com freqüência a deusa-mãe se fazia acompanhar por serpentes erguendo-se de suas mãos ou enroladas em torno de seu corpo. As serpentes não eram necessariamente ameaçadoras, ao contrário, benévolas visitantes do mundo dos mortos. Protegiam as casas, bem como as famílias que com elas viviam. O poder da deusa-mãe no entanto, extravasava o âmbito do lar. Ela reinava soberana, sobre a humanidade e a natureza, influenciando as colheitas, o clima e todas as forças sobre as quais os mortais tinham pouco ou nenhum controle. Com oferendas, danças e preces os minóicos invocavam esses poderes divinos.

No momento da oração, a mão direita permanecia levantada – palma para fora, dedos estendidos – ou pousada sobre a fronte.

Na religião harapense cultuavam uma deusa similar a esta relatada acima.

À medida que a religião harapense evoluía, vários animais se tornaram sagrados: unicórnio, o monstruoso minotauro. Mas entre as "bestas sagradas", reinava soberano o Zebu corcunda. Também a figueira foi objeto de veneração; é representada nos sinetes com uma divindade com chifres, recostada em seus ramos e mulheres devotas a sua volta. Incluía também em seus cultos um herói similar aquele praticado na mesopotâmia: uma pessoa musculosa agarrando dois tigres. O que faz lembrar o sumério Gilgamés. (19)

TAMUZ

"Deus da vegetação transformou-se no famoso Adonis ou no semita – Adam, "senhor".

O culto de Tamuz aparece na Bíblia em Ezequiel 8:14."

"Depois me levou à entrada da porta da casa do senhor, que olha para o norte; e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando por Tamuz. (20)

"Ezequiel numa visão, viu mulheres assentadas no portão norte do templo, em Jerusalém a chorar por "Tamuz" (Ez. 8:14).

Essa lamentação pelo deus Tamuz teve lugar no segundo dia do quarto mês (junho/julho), que recebeu seu nome devido a esse acontecimento. Comemorava a lendária morte da divindade suméria Dumuzi (verdadeiro filho), o pastor pré-diluviano e marido de Istar. Por ocasião de sua morte, Istar pôs-se a lamentar e convidou a todos que fizessem o mesmo. Quando ele entrou no submundo, todo nascimento, vida e alegria cessaram. Sabe-se que segundo a lenda Tamuz não ressuscitou por ocasião do regresso de Istar, pois depois desse regresso, ele aparece como um dos deuses do submundo. Aqueles que vêem nele uma divindade da vegetação que morreu e ressuscitou, consideram que isso tipifica o desaparecimento da vegetação no verão e seu reavivamento com a chegada das chuvas na primavera seguinte.

Entretanto tal culto parece ter-se tornado popular na Síria e na Fenícia onde uma lenda semelhante era contada a respeito de Adonis e Afrodite. Isaías 17:10 talvez faça referência ao plantio de jardins dedicados a essas divindades. O templo de Afrodite em Gebal, na Síria, era um dos principais centros de culto, o qual também era conhecido no Egito, onde Adonis era identificado com Osíris." (21)

“ . . . seu filho Mardon (Tamuz) mostrou-se ainda pior – daí o provérbio “Tal pai tal filho”.

Depois de várias gerações, Ninrode também se tornou o **falso messias**, filho de Baal, o “deus sol”. Neste falso sistema babilônico “mãe e filho” se converteram no principal objeto de adoração. Como já escrevemos essa adoração estendeu-se por todo mundo, com variação de nomes, de acordo com o países ou língua. Encontramos também um nome equivalente: o de “Madona” muito antes do nascimento de Jesus Cristo.

“. . . A história da mãe e do filho foi largamente conhecida na antiga Babilônia e desenvolveu-se até ser uma adoração estabelecida. Numerosos monumentos da Babilônia mostram a deusa-mãe Semírames com seu filho Tamuz nos braços. Quando o povo babilônico foi espalhado para as várias partes da terra, levaram consigo a adoração da mãe divina e de seu filho. Isto explica porque muitas nações adoravam uma mãe e um filho, séculos antes do verdadeiro Salvador, Jesus Cristo, ter nascido neste mundo! Vários países por onde este culto se espalho, a mãe e o filho foram chamados por diferentes nomes.

Ex.: CHINESES – Shingmoo
Antigos GERMANOS – Hertha
ESCANDINAVOS – Disa
ETRUSCOS – Nutria
BRUIDAS – Virgo – Patitura
ÍNDIA – Indrami
GREGOS – Afrodite ou Ceres
SUMÉRIOS – Nana
ROMA – Vênus ou Fortuna seu filho como Júpiter
ÁSIA – Cibele
ISRAEL – ASTARTE ou ASTAROTE

Os filhos de Israel também caíram em apostasia, enganados adoravam a deusa-mãe como lemos em Juízes 2:13; 10:6; I Samuel 7:3-4;12:10; I Reis 11:5; II Reis 23:13. Era conhecida por eles também como “Rainha dos Céus” (Jeremias 44:17-19). Em Éfeso era Diana (Atos 19:27).

Esta adoração tendo se espalhado da Babilônia para as diversas nações, com diferentes nomes e formas, finalmente estabeleceu-se em Roma e em todo Império Romano. Foi durante esse período quando o culto da mãe divina foi muito destacado, que o Salvador Jesus Cristo fundou a verdadeira Igreja do Novo Testamento. Pelo terceiro ou quarto século, contudo, o que era conhecido como a "igreja" havia, de muitas maneiras, abandonado a fé original, caindo em apostasia a respeito do que os apóstolos haviam anteriormente avisado. Quando essa "queda" veio, muito do paganismo misturou- se ao cristianismo. Pagãos não convertidos eram tomados como professos na Igreja e em numerosas ocasiões tinham a permissão de continuar muitos dos seus rituais e costumes pagãos... Não foi até o tempo de Constantino – a primeira parte do quarto século – que qualquer um começou a olhar para Maria como uma deusa. Mesmo neste período tal adoração foi combatida pela Igreja,como é evidente pelas palavras de Epifânio (403 dC) que denunciou alguns da Trácia, Arábia,e qualquer outro lugar, por adorarem a Maria como uma deusa e oferecerem bolos em seu santuário; "ela deve ser honrada, disse ele, mas ninguém adore Maria". Ainda assim dentro de apenas uns poucos anos mais, o culto à Maria foi não apenas ratificado pela que conhecemos hoje como Igreja Católica, mas tronou-se uma doutrina oficial no Concílio de Efeso em 431. (22)

DEUSES E DEUSAS

"A mais destacada tríade egípcia é a composta por Ísis, símbolo de maternidade divina, Osíris, seu irmão e consorte, e Hórus, seu filho, em geral representado por um falcão. Ísis às vezes é retratada em duas estátuas egípcias dando de mamar ao filho, numa pose que muito faz lembrar as estátuas e os quadros da virgem Maria e do filho da cristandade, que surgiram mais de dois mil anos depois. Com o tempo o marido de Ísis, Osíris, ganhou popularidade como deus dos mortos porque ofereceu esperança de

vida eternamente feliz para as almas destes, no além. . .” (23)

Como se pode perceber, vemos uma variedade de coisas que Satanás inventou, como aconteceu no céu. Aqui também consegue vários adeptos, só que, com uma diferença, a maioria das pessoas é enganada por ele, pois não sabem que tudo é mentira, e na realidade são escravos de suas induções à idolatria e rebeldia. Tudo isso para afrontar ao Deus Altíssimo, pois a sua única finalidade é “matar roubar e destruir”, tanto os que se colocam ao seu lado, como os que não o aceitam.

Em Satanás não existe amor,compreensão ou ajuda. Até mesmo entre os seus subalternos ele só os maltrata e destrói, porque a ausência de Deus em qualquer lugar, o torna insuportável, escuro e por mais beleza que tenha aos olhos, é frio e vazio. Mas ele sempre acha aqueles que são propensos a se rebelarem.

Vou citar um poema babilônico, que provavelmente foi escrito no oitavo século antes de Cristo, cujas pranchetas foram desenterradas por arqueólogos. Dão idéia da origem e evolução da religião pagã. Segundo o documento: “... no princípio existia um caos aquoso, de onde surgiram os deuses, representando a ordem que imana do caos. Um desentendimento entre esses deuses, leva Marduque, deus babilônico por excelência, a consentir em travar batalha, com a condição de ser elevado acima de todos os outros. Ele se arma para a luta, colocando um relâmpago sobre a face e vestindo-se de uma chama ardente. Tece uma rede para com ela aprisionar o monstro Tiamat,e toma os quatro ventos para que nada lhe escape.Transportado por um furacão, aproxima-se de Tiamat, lança-lhe uma tempestade e depois atravessa-o com a lança. Com a metade do corpo do monstro, Marduque cobre o céu e para lá manter as águas aprisionadas, coloca um ferrolho e guarda. Seria o firmamento das águas superiores. Em seguida coloca no céu as estrelas, os planetas, a lua e o sol. E com a outra metade do corpo de Tiamat forma a terra, que recobre o mundo subterrâneo. Finalmente, o vitorioso deus babilônico forma os homens com sangue, talvez mesmo com o próprio sangue...” (24)

A finalidade desse poema é colocar Marduque acima do DEUS VIVO e acima de todos os deuses. De fato esse falso deus recebeu culto em todo mundo antigo; o seu verdadeiro nome é Moloque (At. 7:43) ou Moleque (mõlek), general-chefe das hostes malignas. Jeremias 32:35 aponta alguma conecção com Baal. Babilônicos e Caldeus ofereciam-lhe sacrifícios humanos. A Bíblia fala sobre esses sacrifícios, (lev. 18:21; II Reis 16:3, 21:6 e 23:10; Jer. 19:5; Ez. 20:31 e 23:37; At. 7:43).

"Não oferecerás a Moloque nenhum dos teus filhos, fazendo-o passar pelo fogo; nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor. (Lev. 18:21).

Veja esses sacrifícios eram realizados abundantemente, pois Estevão comenta no seu discurso. O que quero mostrar é a força que o inimigo exerce, se não conhecemos as suas tramas.

Bem, com tudo que foi escrito até agora, dá para perceber que um espírito demoníaco nominava Ninrode, sua família e seus familiares. Toda a idolatria provavelmente começou com ele, sua esposa e filho. – Tamuz, "T" na escrita babilônica é em forma de cruz, T = Táu é formada por duas cuneiformes cruzadas (caracteres cuneiformes: usados pelos assírios e babilônicos, que é exatamente o formato de uma cruz, que já era adorada desde os tempos primitivos, como símbolo de força e de poder). Tamuz foi divinizado como um deus, e a letra T do seu nome ficou sendo a cruz,que é adorada pelos povos até hoje.

A CRUZ A ARMA DE CRIMINOSOS

"... A crucificação era uma forma de pena oriental que foi introduzida no Ocidente pelos persas. Ela foi pouco usada pelos gregos, mas muito utilizada pelos cartagineses e romanos. Na literatura romana, a crucificação é descrita como punição cruel e temida, não sendo aplicada aos cidadãos romanos, mas apenas aos escravos e aos não – romanos que houvessem cometido crimes atrozes, como assassínio, furto grave, traição e rebelião.

A cruz não é mencionada no Antigo Testamento. Flavius Josefo (Antiquities of the Jews) registra que Antíoco Epifanes crucificou os hebreus que se haviam recusado a obedecer os seus decretos sobre a helenização, bem como Alechandre Janeu que crucificou os seus adversários farizeus. A forma de X – (chamada) a cruz de Santo André – não era usada na antiguidade. A cruz na qual Jesus foi crucificado era uma cruz *commissa*,em forma de T,ou uma cruz *immissa* ou *capitada*, em forma de adaga ou punhal. O fato do motivo da condenação ter sido colocado acima da cabeça de Jesus (Mt. 27:37) faz pensar na segunda forma de cruz.E,já que a execução de Jesus foi confiada aos soldados romanos, é provável que tenha sido seguida a forma da execução romana. A cruz foi carregada por Jesus até o local da execução, segundo o procedimento comum, não deveria ser a cruz inteira, mas somente a parte transversal. Normalmente, a parte vertical era deixada no local da execução, enquanto a parte transversal era presa cada vez. Os braços do condenado eram inicialmente presos à parte transversal quando ela ainda estava estendida no solo; depois, o condenado era levantado, juntamente com a trave transversal, sobre a trave vertical, à qual eram presos os seus pés. Os pés eram presos à madeira com cordas ou com cravos, eventualmente em número de quatro. O criminoso era sempre amarrado com cordas em torno dos braços, das pernas e da cintura; como os cravos não podiam sustentar por si só o peso do corpo, as cordas impediam o corpo do condenado de escorregar.A maior parte do peso do corpo era sustentado por uma espécie de apoio, que se destacava da trave vertical e sobre o qual a vítima era colocada a cavaleiro; esse dispositivo não é mencionado no Novo Testamento, mas é citado por muitos escritores antigos. O apoio para os pés frequentemente representado na arte cristã, entretanto, é desconhecido por fontes da antiguidade. A vítima não era erguida mais que meio metro do solo; os presentes podiam facilmente alcançar a boca da vítima através de uma esponja fixada na ponta de uma vara (Mt. 27:48 ; Mc. 15:36). Os romanos crucificavam os criminosos inteiramente nus e não há motivo para se pensar que tenha sido feita alguma

exceção para com Jesus. As vestes do crucificado eram entregues aos soldados (Mt. 27:35). Uma inscrição com o nome do criminoso e a natureza do seu crime era feita sobre uma tabuinha, que o condenado levava pendurada ao pescoço até o local da execução; essa tabuinha com a inscrição foi depois afixada acima da cabeça de Jesus na cruz. Por ironia de Pilatos, a inscrição de Jesus não indicava um crime,mas registrava simplesmente a expressão "rei dos judeus" (Mt. 27:37; Mc 15:26; Lc. 23:38; Jo 19:19-22). A inscrição era feita em três línguas: aramaico, o dialeto local, o grego, a língua do mundo romano e latim, a língua oficial da administração romana. Na crucificação a vítima era deixada para morrer de fome e de sede. Se necessário, a morte era apressada quebrando-se as pernas da vítima com clavas, como foi feito com os criminosos crucificados juntamente com Jesus (Jo 19:32). Os soldados ficaram surpresos com o fato de Jesus ter morrido tão depressa, já que normalmente a morte por crucificação só ocorria depois de alguns dias. O costume de dar ao condenado alguma **bebida narcotizante** antes da execução, para diminuir a sua sensibilidade, era um costume judaico, não romano (Mt. 27:34; Mc. 15:23). Essa bebida também foi oferecida a Jesus, que no entanto a recusou. Segundo a prática romana frequentemente os insultos precediam a crucificação, como aconteceu no caso de Jesus. Segundo a lei romana, a acusação, que foi infligida a Jesus, foi a de traição e rebelião, delitos os quais os judeus o haviam acusado (Lc. 23:2-5; Jo 19:12). Como pena judicial, a crucificação foi suprimida pelo primeiro imperador cristão, Constantino (306-337 d.C.)

No Novo Testamento, o simbolismo teológico da cruz só aparece em uma afirmação do próprio Jesus e nos escritos de Paulo. Jesus diz que aqueles que O seguem, devem tomar sua própria cruz, perdendo assim a vida para conquistá-la (Mt.10:38; Mc. 8:34; Lc. (9:23; 14:27). Não se trata apenas de uma alusão à Sua própria morte, mas também da afirmação de que Seu seguimento exige a "negação de si mesmo" (Mc. 8:34), o total desprezo pela própria vida, pelo bem-estar, pelas posses pessoais,

e por a tudo aquilo o que se deve renunciar para seguir Jesus. . .” (Extraído do Dicionário Bíblico; Edições Paulinas, John Mckenzie)

“...UM FATOR DESTACADO QUE contribuiu para a adoração da imagem da cruz dentro da igreja romanista foi a famosa “visão da cruz” e subseqüente “conversão” de Constantino, quando ele e seus soldados se aproximavam de Roma, e estavam prestes a enfrentar o que é conhecido como a Batalha da Ponte Milvian. De acordo com o costume do tempo, os haruspícios (aqueles que empregam adivinhação por meios tais como ler as entranhas de animais de sacrifício) foram chamados para darem conselho. O uso de adivinhações antes das batalhas também era praticado pelo rei de Babilônia:” Porque o rei de Babilônia parará na encruzilhada,no cimo dos dois caminhos para fazer adivinhações: aguçará as suas frechas, consultará os terafins, atentando nas entranhas, (Ez. 21:21). No caso de Constantino, lhe foi dito que os deuses não viriam em sua ajuda, que ele sofreria derrota na batalha. Mas então, em uma visão, ou sonho, como ele relatou mais tarde, apareceu-lhe uma cruz e as palavras, “Neste sinal conquistarás”. No dia seguinte – 28 de outubro de 312 – ele avançou por trás de um estandarte com a figura de uma cruz. Foi vitorioso naquela batalha, venceu seu rival, e professou conversão. É claro que tal aparente vitória para a cristandade teve muito a ver com o uso posterior da cruz na igreja romanista.

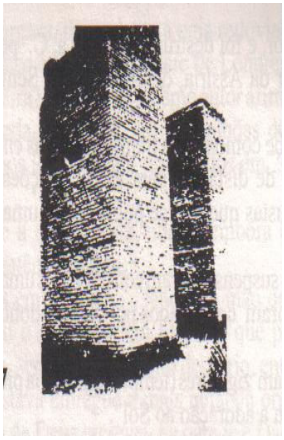
Admite-se por toda parte, contudo, que a visão da cruz por Constantino provavelmente não é historicamente verdadeira. A única autoridade de quem a história foi compilada pelos historiadores é Eusébio, que confessadamente era propenso à auto-exaltação e foi acusado de “falsificador da História”. “Mas se Constantino teve tal visão, como poderemos supor que o autor desta visão, tenha sido Jesus Cristo? O Príncipe da Paz instruiria um imperador pagão a fazer uma bandeira militar com o sinal da cruz, e sair conquistando e matando com aquele sinal?...” (Extraído “Babilônia a Religião dos Mistérios”)

No tempo da guerra dos macabeus cerca de 200 anos a. C., Pompeu com seu exército invadiu Jerusalém, a deixou quase destruída, e acabou com as madeiras da terra de Judá, fazendo cruzes para matar os judeus. Isto se repetiu no ano 70 d.C., na destruição de Jerusalém, quando, por ordem de Tito imperador romano, os judeus foram crucificados em massa.

Hitler, chefe do nazismo na Alemanha, e espírita,colocava a cruz em um centro espírita e a fazia girar para a esquerda chamando-a "rosa do sol". Na sua farda nazista ostentava o "SS" ou suástica que é o símbolo da cruz, e com este símbolo matou seis milhões de judeus".

(Folheto: "Você sabe como surgiu a Cruz" – pgs 2,3)

CAPÍTULO 7



BABILÔNIA

O historiador Flávio Josefo escreveu:"... Agora foi Ninrode que os excitou a tal afronta e contenda contra Deus... Ele também gradualmente mudou o governo, levando-o à tirania, não vendo qualquer outra maneira de desviar os homens do temor de Deus... as multidões estavam muito prontas para seguir as determinações de Ninrode. E eles construíram uma torre, não medindo sofrimentos e nem sendo em nenhum grau negligentes a respeito da obra: e, por razão da multidão de mãos empregadas nela, ela cresceu, ficando muito alta... O lugar onde eles edificaram a torre é agora chamada Babilônia..." (Josephus Flavius, Antiquities of the Jews)

"Ninrode fez um monumento à rebeldia. Construiu uma cidade e uma torre."

A palavra Babel ou Babilu significa "porta" ou "porta de Deus" Esta palavra BABEL mais tarde se tornou sinônimo de confusão ou balbúrdia, porque ali confundiu o Senhor a linguagem de toda a Terra. Apesar do povo ter sido disperso por toda a terra, existiu ali uma grande comunidade, junto ao Rio Eufrates, ocupando o

mesmo local da Torre de Babel. Esta torre foi edificada 28 séculos antes de Nabucodonosor, e foi destruída em 689 a.C. pelos assírios. Assur foi o fundador da Assíria, descendente de Sem conforme Gênesis 10:22.

Não se sabe como foram transportadas as enormes pedras desde muitas léguas de distância para as construções, nem como foram cortadas tão justas que não se podia enfiar uma lâmina fina de um canivete.

Os jardins suspensos foram considerados uma das sete maravilhas do Mundo. Foram construídos por Nabucodonosor para presentear sua esposa.

Construíram zigutares (templos em forma piramidal em degraus) onde se iniciou a adoração ao Sol".

(Enciclopédia Bíblica de Boyer)

A ordem de Deus em Deuteronômio 4:19 diz: *"Guarda-te, não levantes os olhos para os céus, e, vendo o Sol, a Luz e as estrelas, a saber, todo o exército do Céus, não sejas seduzido, a inclinar-te perante eles, e dês culto àqueles, cousas que o Senhor teu Deus repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus".*

A BABILÔNIA TEVE DUAS FASES DE GRANDE PROGRESSO:

A **primeira** foi mais ou menos no ano 2000 a.C., nos dias de Abraão, sob o reinado de Hamurabi, a Anrafel da Bíblia (Gen. 14:1). Anrafel Hb, guarda de deuses. Rei de Sinear, isto é, de Babilônia. Um dos quatro reis que travaram batalha contra os cinco, (Gen. 14:1-9). Considerado geralmente, o mesmo que Hamurabi, no século 23 a.C. , promulgou um célebre código de leis gravadas numa grande pedra, descoberta em 1902.

O **segundo** período foi de 608 a.C. até a morte de Alexandre, O Grande, em 323 a.C. Era então, a maior e mais moderna metrópole daquele tempo,ocupando uma área de 576km quadrados, com 96km de perímetro. Muitas ruas de 45m de largura por 24km de comprimento, dividiam luxuosas residências, magníficos palácios e gigantescos templos.

A "cidade dourada" era rodeada por uma muralha de 108m de altura por 25m de largura, equivalente a uma rodovia de seis pistas. Babilônia cobria cinco vezes a superfície de Londres, (História da Civilização de Oliveira Lima). Este mesmo autor afirma que possuía uma imagem avaliada, em 1979, em 30 milhões de dólares e os objetos dedicados aos ídolos calculados em 200 milhões de dólares.

A Bíblia prevê a queda desta cidade, embora esta parecesse destinada a uma existência eterna.

O rei da Pérsia em 538 a.C., lançando mão de sua eficiente engenharia, desviou o curso do Rio Eufrates que passava sob os magníficos muros e, servindo-se do leito deste rio, entrou na cidade, enquanto o povo estava entregue a mais nefanda orgia, na mesma noite em que a mão de Deus escreveu na parede e Daniel decifrou o fim de Belsazar e seu império. (Dan. 5:24-31). A vinda de Daniel na Babilônia foi até 530 a.C.

Leia ainda Isaías 13:17-22, onde foi profetizada a derrota de Babilônia pelos Medos.

Isaías 13:20-22 diz:

Nunca jamais será habitada, ninguém morará nela de geração em geração; o arábio não armará ali a sua tenda, nem tão pouco os pastores farão ali deitar seus rebanhos. Porém nela as feras do deserto repousarão, e as suas casas se encherão de corujas; ali habitarão as avestruzes, e os sátiros pularão ali. As hienas uivarão nos seus castelos, os chacais e os seus palácios de prazer está prestes a chegar o seu tempo e os seus dias não se prolongarão.

Em Jeremias 50:10-13, também há a mesma profecia. Em 331 a.C., Alexandre Magno, depois de conquistar a cidade, quis instalar nela a sede de seu império, mas em 323 a.C. de volta da Índia, repentinamente faleceu no palácio de Nabucodonosor.

Seleuco tentou reerguer, mas não conseguindo, preferiu construir uma nova capital para seu reino que foi a Selêucia.

Em 1975 dois jornais paulistanos noticiaram a reconstrução da Babilônia, isto é, os Jardins Suspensos, a Torre de Babel, etc. O

projeto está pronto e foi elaborado pelo instituto Ítalo-Iraquiano de Bagdá. Uma verba de 50 milhões de dólares já havia sido destinada ao projeto. As obras iam ser iniciadas nesse mesmo ano. O levantamento do local foi feito com raio laser, para que tudo fosse feito com exatidão e perfeição num raio de 50km quadrados.

A SEGUNDA BABILÔNIA: A primeira era apenas um tipo. Apocalipse 18:2-3 diz:

"Então exclamou com potente voz dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável, pois todas as Nações tem bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria. . ."

A segunda Babilônia vem se apresentando de duas formas: A Babilônia política (Apoc. 17:8-17) é o império confederado da Besta, a última forma do domínio mundial gentio. A Babilônia eclesiástica é todo o Cristianismo apóstata, no qual o Papado sem dúvida será proeminente. É muito provável que esta união inclua todas as religiões do mundo.

A Babilônia eclesiástica é a "grande meretriz" (Apc. 17:1) e será pela Babilônia política (Apoc. 17:18), para que só a besta seja objeto de culto, Apocalipse 13:15 diz:

". . . e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que,não só a imagem falasse,como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta..."

O poder da Babilônia política será destruído pela volta do Senhor em glória. Leia também Apocalipse 16:14-16 e 19:17.

(Comentário do Dr. C. I. Scolfield). . ." [25]

"... Por que a reconstrução da torre de Babel? Porque é símbolo da astrologia, do ocultismo e da rebelião.

Por que a reconstrução do templo de Baal (Bel=Cuxe)?

Porque é o símbolo da idolatria (Jer. 50:2; 51:44). Por que a restauração da porta de Istar?Porque é o símbolo da imoralidade e da depravação. Porque a restauração dos jardins suspensos? Porque é o símbolo do orgulho e da obra humana..." [26]

CAPÍTULO 8



FESTAS PAGÃS CRISTIANIZADAS

NATAL

25 de Dezembro é o dia designado pelo nosso calendário **romano** como o dia do nascimento de Jesus Cristo. Na realidade quando o Messias nasceu?

A primeira festa é o **Nascimento de Jesus**.

A festa do Natal = Natalício = Aniversário, teve sua origem na Igreja Católica Romana, e desta, se estendeu ao protestantismo e ao resto do mundo.

Em que se inspirou a Igreja católica?

Certamente **não** foi nos ensinamentos do Novo Testamento, **não** foi na Bíblia nem nos apóstolos que haviam sido instruídos pessoalmente por Jesus. O natal foi introduzido na Igreja durante o século IV, proveniente do paganismo. Posto que a celebração do Natal, foi introduzida no mundo pela Igreja Católica Romana e

não tem outra autoridade senão ela mesma, vejamos o que diz a respeito a Enciclopédia Católica (edição 1911).

"A festa do Natal não estava incluída entre as primeiras festividades da Igreja, os primeiros indícios dela são provenientes do Egito; os costumes pagãos relacionados com o princípio do ano se concentram na festa do Natal", "Orígines um dos chamados pai da Igreja, reconheceu a seguinte verdade: . . . Não vemos nas escrituras alguém que haja celebrado uma festa ou um grande banquete no dia do seu natalício."

A Enciclopédia Britânica Americana, edição 1944 diz:

"O Natal de acordo com muitas autoridades, não celebrou nos primeiros séculos da Igreja Cristã.O costume do cristianismo era **não** celebrar o nascimento de Jesus Cristo,mas a Sua morte.(A comunhão instituída por Jesus no Novo Testamento, é a comemoração de Sua morte)."

A Enciclopédia Americana 1944, diz:

"O Natal de acordo com muitas autoridades, não celebrou nos primeiros séculos da Igreja. Em memória do nascimento de Cristo se instituiu uma festa no quarto século. No século quinto a Igreja Ocidental deu ordem de que fosse celebrada para sempre,e no **mesmo dia** da antiga festividade romana, em honra ao **nascimento do deus sol**, já que não se conhecia a data exata do nascimento de Cristo."
(*Grifos da autora)

A Enciclopédia Barsa, diz:

"Nos primeiros séculos, o Natal cristão era comemorado, ora 6 de janeiro, ora 25 de março, e em alguns lugares a 25 de dezembro. O dia 25 de dezembro aparece pela primeira vez no calendário de Philocalus (354). No ano 245 o teólogo Origines repudia a idéia de se festejar o nascimento de Cristo. "COMO SE FOSSE UM FARAÓ".

A data atual foi fixada no ano 40, **a fim de cristianizar grandes festas pagãs realizadas neste dia;** a festa Mitraica (religião persa que realizava com o cristianismo nos primeiros séculos), que celebrava o NATALIS INVICTI SOLIS (Nascimento do vitorioso sol)."

Como os costumes pagãos estavam sendo "cristianizados" em Roma, compreende-se que confusão resultaria. Alguns pensaram que Jesus era o Sol, o deus solar! Tertuliano teve que assegurar que o Sol não era o Deus dos cristãos;Agostinho denunciou a identificação herética de Cristo com o Sol. Cristãos nas próprias escadarias da basílica dos apóstolos, viraram-se para adorar o sol nascente. "O festival de inverno era muito popular nos tempos antigos. Na Roma e Grécia pagãs, nos dia dos bárbaros teutônicos, nos remotos tempos da antiga civilização Egípcia, na infância da raça, a Leste, Oeste, Norte e Sul, o período do Solstício de inverno era sempre um período de júbilo de festas!. Desde que esta estação era tão popular, ela foi adotada como o tempo do nascimento de Cristo pela igreja romana.

Uma análise da palavra "Christmas" (Natal em inglês) indica que ela é uma mistura. Embora inclua o nome de Cristo, também menciona a "Missa". Como Paulo, tememos que alguns tenham sido corrompidos "da simplicidade que está em Cristo" (IICor 11:13) por causa da influência pagã sobre tais coisas como a Missa. (Christmas = Missa de Natal).

Vamos analisar a época provável em que Jesus possa ter nascido, (Lc. 2:8) *"... Ora havia naquela região pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho..."*

Os pastores da Palestina não ficavam no campo durante a metade do inverno, e como os pastores ainda não haviam trazido seus rebanhos para casa, é um argumento presumível que outubro ainda não havia começado e que consequentemente nosso Senhor não nasceu em 25 de dezembro, quando não havia qualquer rebanho no campo.

Para compreendermos que a data está errada precisamos conhecer o calendário judaico.

Os levitas eram divididos em 24 turnos e cada turno ministrava por 15 dias no Templo.

I Crônicas 24:1 a 19 (24 turnos x 15 dias = 360 dias ou 1 ano)

O oitavo turno pertencia a Abias, conforme I Crônicas 24:10.

O primeiro turno iniciava-se com o primeiro mês do ano judaico, mês de Abibe, Êx. 12:1-2; Deut. 16:1; Êx.13:4.

Temos a seguinte correspondência:

MÊS	NOME	TURNOS	REFERÊNCIA
1	Abibe ou Misã = Março	1 e 2	Êx.13:4; Et.3:7
2	Zive = Abril	3 e 4	I Rs. 6:1
3	Sivan = Maio	5 e 6	Et. 6:9
4	Tamuz = Junho	7 e 8	Jr.38:2;Zc.8:19
5	Abe = Julho	9 e 10	Num. 33:38
6	Elul = Agosto	11 e 12	Ne. 6:15
7	Etanim = Setembro	13 e 14	I Rs. 8:2
8	Bul = Outubro	15 e 16	I Rs. 6:38
9	Chisleu = Novembro	17 e 18	Esd.10:9;Zc. 7:1
10	Tebete = Dezembro	19 e 20	Et. 2:16
11	Sebate = Janeiro	21 e 22	Zc. 1:7
12	Adar = Fevereiro	23 e 24	Et. 3:7

A Bíblia não fala com certeza a data do nascimento do nosso Senhor Jesus Cristo de Nazaré.

Com os dados que temos poderíamos deduzir quando ocorreu?!?!?

O mês de dezembro é o mês das grandes chuvas, em Israel, por isso consequentemente não havia pastores com seus rebanhos nos campos, como declara o texto de Lucas 2:8.

Existem pesquisas que mostram o Outono como uma provável data para o Seu nascimento. Temos certeza, pela Palavra, que Jesus foi crucificado na primavera, Páscoa, mês de Abibe (Jo. 18:39; Lv. 23:5). Portanto, se o Seu ministério começou três anos e meio antes de Sua crucificação, chegamos com isso ao Outono mês de Elul = Agosto ou Setembro de acordo com o nosso calendário (Lc. 3:23;Ne. 6:15). Neste tempo, Jesus estava com aproximadamente 30 anos de idade. Este é mais um dado que reforça a hipótese do seu nascimento ter ocorrido justamente no Outono.

No tempo do Seu nascimento, José e Maria foram à Belém para serem recenseados (Lc. 2:1-5). Não existe registro para indicar que a metade do inverno foi o tempo do recenseamento, pois como temos claramente narrado em Lc. 2:8 *"Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho."* Como poderíamos pensar em encontrar pastores e rebanhos em pleno inverno ao relento da noite?Lembre-se que em dezembro é inverno em Israel! O tempo mais lógico para isto seria o Outono, no fim da colheita. Se este fosse o caso estaríamos no período da festa dos tabernáculos em Jerusalém.*"...Alguns intérpretes tem asseverado que não havia necessidade de Maria dirigir-se à Belém, mas o fato dela descender de Davi poderia ter requerido isso..."*, extraído do "Comentário O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo", vol.2 pág. 27. Maria decidiu ir com José, talvez por motivo da festa. Provavelmente também por isto não havia lugar para hospedagem em Belém (Lc. 2:7).

Vamos analisar o texto de Lucas 1:21-24. Zacarias recebe a revelação do anjo que seria pai.Terminado o seu turno volta para casa. Lembre-se de que Zacarias como sacerdote levita, ministrava no Templo durante o "turno de Abias", sendo este o quarto mês, na segunda quinzena, conforme calendário judaico ou em uma de suas semanas; não temos precisão em qual delas. Segundo o comentário "O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo", vol 2. pág. 9, *"...coube-lhe por sorte O ministério*

diário estava dividido em quatro partes: 1. Romper do dia quando se limpava o altar e se preparava os seus braseiros. 2. Oferta do sacrifício, limpeza do candelabro e do altar de incenso. 3. queima do incenso. 4. Libação e nomeação dos que deveriam depositar o sacrifício e a oferta de manjares sobre o altar.O papel que coube a Zacarias foi o terceiro..." Lc. 1:5,8,9.

Findo o seu turno, Zacarias volta para casa e conforme a promessa do anjo, a sua esposa Isabel, que era estéril, concebe João Batista. Portanto estaríamos no início do mês de Tamuz=Junho/ Julho, fazendo-se a opção pelo calendário religioso; ou Tebeth = Dezembro/Janeiro para o ano civil. Como Jesus foi concebido 6 meses depois (Lc. 1:24-38), estaríamos no fim de Kisleu=Novembro/ Dezembro (ano religioso) ou fim de Tebeth, início de Shebat = Janeiro/Fevereiro.

O Seu nascimento, nove meses depois ocorreu então, no mês de Tishri ou Ethanim = Setembro, quando os Judeus comemoravam a festa dos Tabernáculos, segundo o Ano Religioso. Se nossa escolha for pelo calendário civil teremos Abib quando os Judeus comemoravam a Páscoa (Lc. 2:41), o que por si só explica o fato da cidade estar lotada.

Isso na realidade não é importante, o que realmente interessa é que Ele nasceu e por causa d`Ele recebemos a Vida Eterna,e podemos comemorar o Seu aniversário em qualquer data, já que a Bíblia não nos dá com clareza um referencial. Mas o que devemos ter bem claro é que outra pessoa (demônio, anjo caído, seja lá o que for) sempre festejava seu natalício nesta mesma data e com todos os aparatos do 25 de dezembro. Não é muita coincidência?

Veja, a cada festejo de Natal que participamos, estamos juntamente comemorando o nascimento do "deus sol".

Você pode estar pensando agora: eu jamais faria isso" E eu creio que não faria mesmo. Durante anos, eu mesma comemorei o

Natal com festas programadas por mim,cantatas lindíssimas, representações maravilhosas do nascimento do meu Salvador Jesus. Era a época em que eu mais trabalhava para que tudo saísse perfeito. Mas quando comecei a estudar sobre **quem** por tantos anos tapara minha visão, não tive dúvidas de que ele (Satanás) forjaria um plano bem astuto para que ninguém percebesse, que estava roubando o louvor e a adoração a Deus.

Satanás misturou de tal forma que a comemoração é **igualzinha**, com **troca de presentes**, com **bolos,** com **árvores enfeitadas**, com **guirlandas** e tudo o mais, para festejar o nascimento de alguém (Ninrode/Tamuz) que foi totalmente possuído por um demônio.

O Natal tem sua origem no paganismo, que iniciou na Babilônia. Era uma das principais tradições no seu sistema corrupto e como tal censurado nas profecias e nos ensinamentos bíblicos. Lembre-se: Quem fundou a Babilônia? Da união de Ninrode com Semírames nasceu Tamuz, mas com um detalhe significativo: a "deusa" permanecera "virgem". Aqui está talvez a primeira tentativa satânica de dar um falso cumprimento a promessa bíblica, relativo ao nascimento de Jesus ser através de uma VIRGEM, anunciada aproximadamente 700 anos antes de Sua vinda como homem.

"O povo que andava em trevas viu a luz; e sobre os que habitam na terra de profunda escuridão resplandeceu a luz." (Is. 9:7)

Como Satanás descobriu, se Ninrode deve ter vivido uns 2000 a.C, e a promessa feita para Eva não falava de uma virgem?

Nos séculos IV e V os pagãos se converteram em massa ao cristianismo, levando consigo as antigas crenças e costumes pagãos. Foi quando se popularizou a idéia de **"mãe e filho"**.

Semírames, esposa de Ninrode (Ninrode) propagou a perversa doutrina da reencarnação de Ninrode em seu filho Tamuz. Ela declarou que em cada aniversário de seu nascimento, Ninrode

desejaria presentes em uma árvore, e a data de seu nascimento era 25 de dezembro.

Tamuz, também conhecido como Adonis, é o tipo do deus que morre e ressuscita, personificando as forças vivas da natureza. Morre com os calores estivais e ressuscita na primavera. Era conhecido em Sumer, segundo alguns, cerca de três mil anos antes de Cristo. Consta como filho do casal fundador da Babilônia, logo após o dilúvio. (27)

Leia Ezequiel 8:14-18 onde o Senhor abrirá os teus olhos para estas coisas. Veja até os sacerdotes do Altíssimo, se voltam para o "deus sol", ele que é uma das divindades principais dos babilônicos. Fora restaurado o seu culto abolido por Josias (II Rs. 23:11).

OUTROS COSTUMES PAGÃOS

Guirlanda – a coroa verde adornada com fitas e bolas coloridas, que enfeita a porta de tantos lares é de origem pagã. (Frederick J.Haskins "Answer to Questions)".

". . . Em grego (stéphanos) em latim (corona) – Nem sempre as guirlandas são utilizadas como enfeites de cabeça, mas servem por vezes como oferendas com o signo do círculo (durabilidade) em celebrações e funerais por exemplo. Desse modo, na antiguidade o símbolo do anel era associado àquele da vitalidade do mundo vegetal. Eram coroados com guirlandas, os vencedores das competições esportistas, mas também as vítimas sacrificiais. . . As coroas de louro eram símbolo de Apolo, as de salsinha eram usadas durante as festas realizadas na Neméia em honra a Zeus (por vezes se usavam guirlandas de oliva); as coroas de espigas eram consagradas a Deméter (em latim Ceres = Semírames a virgem Ceres era representada com uma espiga de trigo na mão, que correspondia a deusa e seu filho;no Egito Ísis,e Osíris;na índia, Isva e Isvra, na Ásia, Cibele e Dionísio; em Roma, Fortuna e Júpiter; na Grécia, Irene e Plutos em seus braços). As feitas de pinho a Posêidon, enquanto as feitas de funcho eram dedicadas ao

deus Frígio da agricultura, Sabázio. Coroas feitas de carvalho adornavam aqueles que salvavam alguém da morte. . .” (28)

As guirlandas na realidade não tem nenhuma conotação com o nascimento de Jesus Cristo, a não ser no momento mais difícil de dor e tristeza. Ele foi presenteado pelos soldados romanos com uma GUIRLANDA DE ESPINHOS.

Velas – é uma velha tradição pagã, pois se acendia ao ocaso para reanimar o deus sol.

Papai Noel – É são Nicolau, bispo católico do século quinto.

São Nicolau, Bispo de Mira,santo venerado pelo gregos e latinos em dezembro. . . conta-se uma lenda segundo a qual presenteava ocultamente a três filhas de um homem pobre. . . deu origem ao costume de dar presente em secreto na véspera de dia de São Nicolau (6 de Dezembro), data que depois foi transferida para o dia de natal. Daí a associação do natal a São Nicolau.
(Enciclopédia Britânica, 11ª edição vol.19 pgs. 648-649)

Árvore de Natal – A árvore de natal como conhecemos, só data de alguns poucos séculos atrás, embora as idéias a respeito de árvores sagradas sejam muito antigas. Uma fábula babilônica falava de um pinheiro que nasceu de um velho tronco morto. O velho tronco simbolizava o velho Ninrode morto, e o novo pinheiro simbolizava que Ninrode tinha vindo viver novamente em Tamuz!

Entre os Druidas o carvalho era sagrado; entre os Egípcios era a palmeira e em Roma era o abeto, que era decorado com cerejas negras durante a Saturnália.O deus escandinavo Odin era crido como um dos presentes especiais na época de natal àqueles que se aproximassem de seu abeto sagrado. Em vários textos da Palavra de Deus encontramos a árvore verde associada a idolatria e adoração falsa (IRs. 14:23; Dt. 12:2; II Rs. 17:10; Is. 47:5 e 44:14-17;Os. 4:13; Deut. 16:21). No último texto há uma proibição: “*Não plantarás nenhuma árvore como asera*.” – asherah, talvez

árvore sagrada, símbolo de idolatria. Os povos da antiguidade possuíam o mau hábito, de utilizar a madeira bem como árvores para fins de idolatria.

A árvore de natal é de origem germânica datando do tempo de São Bonifácio. Foi adotada para substituir os sacrifícios ao CARVALHO DE ODIN, adorando-se uma árvore em homenagem ao deus-menino.

A árvore de natal recapitula a idéia de adoração à árvore, Castanhas, bolas, simbolizam o sol. Todas as atividades do Solstício de inverno tem sido absorvidas no dia de natal.

Jeremias 10:3-4 *". . . pois os costumes dos povos são vaidade; corta-se do bosque um madeiro e se lavra com machado pelas mãos do artífice. Com prata e com ouro enfeitam*, com pregos e com martelos o firmam, para que se mova ..."

Este exemplo mostra como as misturas têm sido feitas. Muitos criticam o fato de se estudar,comentar e até de se deixar estas práticas, mas se eu quero servir ao meu Deus com zelo tenho que observas todas estas coisas com carinho e não continuar realizando-as por pura tradição. Se o SENHOR JESUS CRISTO de NAZARÉ, **não** nasceu em 25 de dezembro, e isto já está provado, creio que seria melhor antes de preferir o hábito, costume,a tradição,estudar-se com carinho sobre tudo isso.

Presépio foi introduzido no século XIII, por São Francisco de Assis. Nas colônias inglesas dos E.U.A. , os primeiros puritanos lá chagados, suprimiram as festividades do dia de natal, substituindo por um dia de jejum. Os imigrantes holandeses, chegados depois, ressuscitaram os festejos natalinos. No Brasil, é a celebração que mais profundamente está enraizada no sentimento nacional, sugerindo riquíssimo material poético e folclórico, com base na religiosidade.

Cognominada simplesmente, no interior brasileiro, de noite de festa, seu ponto alto é a "Missa do Galo", celebrada à meia-noite."

(Enciclopédia Barsa Vol. 9 pags. 437-438)

"Troca de presentes: é característico tanto do natal quanto da Saturnália, e os cristãos seguramente absorvem dos pagãos como demonstra como clareza o conselho de Tertuliano".

(Biblioteca Sacra Vol.12)

A troca de presentes é a herança do festival romano de inverno, a Saturnália, remanescente do paganismo. Tertuliano menciona que a prática de trocar presentes era parte da Saturnália,(Biblioteca Sacra vol.12 pg. 153-155). Não existe nada de errado em trocar presentes (Et.9:22),o erro está em misturar isso com o nascimento de Jesus. Na realidade o costume de trocar presentes com parentes e amigos na época do "natal"nada tem a ver com o cristianismo! Este costume não celebra o nascimento de Jesus nem o honra, pois Ele mesmo quase não é lembrado, não sobra tempo para isso, tantas são as atividades natalinas, compras, gastos, lautos banquetes, para o "grande dia" que sobram poucas horas para Aquele que na verdade esperamos homenagear. Não existe uma passagem no Novo Testamento falando que no nascimento de Jesus houve troca de presentes entre os Reis Magos, mas eles é que presentearam a Jesus. Na realidade o mês de dezembro é o mês que menos se investe na obra de Deus, pois todos estão tão "ocupados" e nos dois meses que seguem, Janeiro e Fevereiro tentam se recuperar dos gastos muitas vezes abusivos. Se a intenção é presentear o Mestre, o certo seria investir em Sua obra aqui na Terra.

Pare agora e pense: Qual é na realidade a sua maior preocupação no "Natal"?

Em Mateus 2:1 e 11, com respeito aos presentes que foram levados a Jesus:*"Quando Jesus nasceu em Belém da Judéia, nos dias do rei Herodes, vieram os magos do oriente a Jerusalém dizendo: Onde está o rei dos judeus que é nascido?" "e ao entrar na casa, viram o menino com sua mãe Maria e prostrando-se o adoraram; e abrindo os seus tesouros lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra."*

Vemos que os Magos perguntaram pelo menino Jesus nascido

Rei dos judeus. Porém, por que lhe levaram presentes? Por ser dia do seu nascimento? De maneira nenhuma! Os magos chegaram vários dias ou semanas depois do seu nascimento. Será que foi para dar-nos o exemplo? Não! Eles não trocaram presentes, mas sim presentearam a Cristo. Não trocaram presentes com Maria e José, ou entre eles mesmos!

O Comentário Bíblico de Adan Clark, (Vol 5) diz:

"Versículo 11 (ofereceram-lhe presentes). No oriente não se costuma entrar na presença de reis ou pessoas importantes com as mãos vazias. Esse costume ocorre com freqüência no Novo Testamento e ainda persiste no Oriente e em algumas ilhas do Pacífico Sul."

Os magos não estavam instituindo um novo costume cristão de trocar presentes para honrar o nascimento de Jesus Cristo. Procederam de acordo com um antigo costume oriental, que consistia em levar presentes, ao apresentar-se perante um rei. Eles foram pessoalmente à presença do REI dos judeus. Portanto, levaram oferendas da mesma maneira que a rainha de Sabá levou ao rei Salomão, assim como hoje levam aqueles que visitam um chefe de estado.

O costume de dar presentes de natal nada tem a ver com este acontecimento, é apenas a continuação de um antigo costume pagão. Vejamos o que diz a Palavra de Deus em Deuteronômio 12:30-31.

"guarda-te para que não te enlaces para as seguires,(nações pagãs), de pois que elas forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo:De que modo serviram estas nações os seus deuses? Pois do mesmo modo também farei Eu."

Não farás assim para com o Senhor teu Deus: porque tudo o que é abominável ao Senhor,e que Ele detesta,fizeram elas para com os seus deuses;pois até seus filhos e suas filhas queimam no fogo aos seus deuses."

O profeta Jeremias também nos adverte com respeito aos costumes tradicionais da sociedade que nos rodeia, 10:2-3 diz:

"Assim diz o Senhor: não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis com os sinais do céu; porque deles se espantam as nações, pois os costumes dos povos são vaidade; corta-se do bosque um madeiro e se lavra com machado pelas mãos do artífice. . ."

Deus nos diz claramente na Sua Palavra, **que não aceitará este tipo de culto ainda que seja com a intenção de honrá-Lo.** Diz-nos que isso é abominável, e portanto não honra senão aos falsos deuses pagãos.

"Sai dela povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas." (Apoc. 18:4)

Temos participado de festas e costumes babilônicos muitas vezes sem percebermos, praticamos os seus cultos sem sabermos na verdade a origem do ritual que participamos. Mas existe um consolo MARAVILHOSO: *". . .DEUS NÃO LEVA EM CONTA O TEMPO DA IGNORÂNCIA . . ."* (At. 17:30)

Páscoa (Êxodo) simboliza a renovação da vida, a volta da primavera e a ressurreição de Cristo.

A Páscoa está presente em todo mundo, até mesmo onde o cristianismo não é conhecido, ou onde as religiões pagãs constituem grande maioria. Ela já existia muitos séculos antes de Cristo, como uma doutrina originária da Babilônia,e ao mesmo tempo era praticada pelo povo de Israel em comemoração a sua saída do Egito, com sentido de passagem, no caso a passagem do **anjo destruidor** ou segundo alguns, também passagem do Mar Vermelho que prefigurava a pessoa de Cristo, que foi sacrificado por nós como nossa Páscoa...".

"... A páscoa foi instituída para ser celebrada aos 14 dias do mês de Abib(ou Nisã conforme o uso babilônico).A páscoa tipifica a obra expiatória de Cristo no Calvário, sendo o cordeiro ou cabrito sem defeito, cujos ossos não seriam quebrados.

Jesus foi crucificado exatamente na páscoa – 14 de Nisã (correspondente provavelmente ao mês de março ou abril) às nove horas da manhã, e expirou exatamente às três horas da tarde, quando no Templo, o cordeiro pascal era imolado.

A PÁSCOA BÍBLICA PORTANTO CONSUMOU-SE EM CRISTO QUE A INSTITUIU COMO UM NOVO MEMORIAL, A SUA CEIA, NA QUAL O CRENTE COMEMORA A MORTE E A RESSURREIÇÃO DO SENHOR ATÉ QUE ELE VENHA.

Não há no Novo Testamento lugar para a páscoa ou outras festividades mosaicas, as quais foram abolidas na cruz juntamente com outras ordenanças, como sombras das coisas futuras espirituais, pertencentes a dispensarão da graça.

Estranha ao Novo Testamento, a páscoa moderna tem por símbolos o ovo e o coelhinho. Com o correr do tempo muitas festas e tradições chegaram até nós, através da cultura de muitos povos e países diferentes. A palavra "easter" = páscoa, parece que vem da deusa anglo-saxônica da primavera, Eostre, derivada da Isthar babilônica. Outros atribuem sua origem a festa de Eostur, que celebrava a volta da primavera, também uma antiga tradição babilônica.

No hemisfério norte, esta festa corresponde ao princípio da primavera e por isso este dia é festejado de muitas maneiras, e de acordo com os mais diferentes ritos pagãos. Muitos séculos atrás os Sírios troianos e nórdicos reuniam-se nos montes, ao amanhecer, afim de celebrar a volta do sol da primavera.

Significado do ovo

O ovo, significando começo, origem de tudo, abriu o caminho para suas outras tradições. Ele está presente na mitologia antiga, nas religiões do oriente, nas tradições populares e em uma grande parte da cristandade.

Os ovos chegaram ao ocidente, vindos do antigo Egito, ou talvez através de povos germânicos, da região do Báltico.Na Idade média os europeus adotaram o costume chinês de enfeitar ovos, que eram cozidos, coloridos e dava-se aos amigos na festa da **PRIMAVERA**, como lembrança de contínua renovação de vida.

Colorir os ovos tornou-se uma arte requintada. Eram cozidos com tintas vegetais até endurecer. A fruta do tojo fornecia a cor amarelada, e a beterraba o vermelho.

No século XVIII, a Igreja Católica Romana adotou oficialmente o ovo como símbolo da ressurreição de Cristo, santificando-se um uso originalmente pagão, e as pilhas de ovos cozidos começaram a ser benzidas antes da distribuição entre os fiéis. Os antigos Druidas levavam um ovo como emblema sagrado de sua ordem idólatra. A procissão de Ceres em Roma era precedida por um ovo.

"... O ovo como um símbolo da fertilidade e da vida renovada vai até o antigo Egito e os persas, que tinham o costume também de colorir e comer ovos durante seu festival da primavera..."
(Enciclopédia Britânica)

O coelho

O coelho como, símbolo de fecundidade apareceu por volta de 1215 na França, derivando-se também dos mistérios babilônicos. Uma mistura de mitologia pagã com simbologia cristã paganizada.

Os ovos de chocolate apareceram em 1928, quando este produto começou a ser industrializado em larga escala.

Em 1951 o Papa Pio XII introduziu algumas modificações na festa da páscoa, numa tentativa de restituir-lhe o resplendor religioso, transferindo a missa que era celebrada no sábado de aleluia quando se "malha o Judas", para a meia-noite na passagem do domingo. O sábado como preparação para a páscoa, foi chamado como SÁBADO SANTO. O romanismo impõe ainda aos fiéis, como preparativos para a festa, uma série de ensinamentos sobre os sacramentos, a partir do mês de Novembro. A quaresma através da penitência é considerada de grande valia no preparo do povo. (29)

Como podemos ver tudo que envolve festas religiosas, de uma forma ou de outra, estão ligados com a Babilônia, que por sua vez foi introduzida por Satanás. Ele tem métodos terríveis para escravizar o homem.

Veja que em relação a Jesus a única comemoração que ele ordenou está em 1º Cor. 11:26 *"...Porque todas as vezes que comerdes do pão e beberdes do cálice estareis anunciando a morte do Senhor até*

que Ele venha...”

As festas religiosas em Israel (Jesus era judeu portanto comemorava estas festas) são: (diagrama sobre as festas na pág. 98).

“... Pode-se provar que a idolatria de toda terra é uma; que o idioma sagrado de todas as nações é radicalmente caldeu; que os grandes deuses de cada país e clima são chamados por nomes babilônicos; e, finalmente, que todos os paganismos da raça humana não são mais que uma perversa e intencionada corrupção, porém muito instrutiva ao mesmo tempo,do primitivo evangelho anunciado, pela primeira vez no Éden, e transmitido mais tarde, por Noé, a toda humanidade. O sistema (paganizado), em estado de incubação, primeiramente em Babilônia, transportado desde ali até os confins da terra, se tem modificado e desenvolvido em vários séculos e países...” (Hislop).

Saiba uma coisa: se você decidir verificar se realmente existe alguma verdade sobre estes assuntos, o inferno vai se levantar contra você, pois ele não quer que você tome conhecimento da verdade,mas por favor não pare, se decidir buscar revelação para coisas que você ainda não tinha conhecimento, saiba se defender porque Satanás é ardiloso e ele vai tentar persuadi-lo a parar. Gostaria de lhe sugerir uma oração que tem sua base em Efésios 6:10-17.

ORAÇÃO

Pai neste momento em que tomo conhecimento, dos planos do inimigo para a humanidade e da forma como ele atua para nos impedir que tomemos conhecimento, quero me revestir com a armadura que se encontra na Tua Palavra para continuar a conhecê-lo cada dia mais, e poder me livrar dele. Eu me revisto com o capacete da Salvação, porque Jesus Tu és a minha Salvação! Satanás,tens uma barreira! O próprio Jesus guarda a minha mente, meus pensamentos ou imagens, pois eu coloco todos os meus pensamentos cativos ao domínio do Senhor Jesus Cristo. Eu me revisto com a couraça da Justiça. Jesus, Tu és a minha

Justiça, o Senhor é quem protege o meu peito das flechadas do inimigo, (Tiago 4:7). Pai eu coloco o cinto da verdade, Tu és a minha Verdade,Jesus Tu és este cinto por que só Tu tens a força para prender e firmar esta armadura e deter as investidas de Satanás contra a minha vida. Só o Senhor pode me defender das injustiças em que Satanás tenta me envolver, por isso eu confio na Tua justiça, meu advogado perfeito.

Pai, também coloco as sandálias da Paz, sei que mesmo em meio a tribulação eu tenho paz, pois em todas as coisas sou mais do que vencedor em Cristo Jesus. Estarei a cada dia conhecendo as Tuas verdades e com elas recebendo o subsídio necessário para a luta. Em nome de Jesus embraço também o escudo da Fé com o qual eu apago todos os dardos inflamados do maligno, rebato a cada um pelo poder da Tua Palavra, pois sei que nenhuma arma forjada contra mim prevalecerá. Pai amado, tomo também a espada do Espírito que é a Tua Palavra, pois esta Palavra me dá segurança para colocar Satanás fora da minha vida, porque eu habito no esconderijo do ALTÍSSIMO à sombra do ONIPOTENTE eu encontro refúgio e fortaleza. É o Senhor que me livra de todas as ciladas do inimigo, e me cobre com Sua proteção e debaixo das Suas asas eu encontro refúgio, pois Tu és a minha verdade, o meu escudo. Por isso não temo quando Satanás quer atacar a minha mente, através de sonhos enquanto durmo, nem durante o dia quando ele traz pensamentos de desânimo, medo, angústia ou discórdia, seja qual for, pois estou sempre coberto pelo amor e poder do Pai celestial, pois sou propriedade Sua! ALELUIA! Amém.

Apesar de tudo que Satanás tentou fazer para esconder seu engano e misturá-lo com as verdades de Deus, conhecemos o seu final, e ainda assim teremos que lutar por tudo que Jesus conquistou para nós, mas tomaremos posse e desfrutaremos de tudo que é nosso por direito, (Gal. 3:13-14). Jesus se fez maldição para que nós recebêssemos as bênçãos de Abraão. Você já parou para pensar quais são estas bênçãos? (Deut. 28:3-13)

A benção da prosperidade, da fecundidade, da fertilidade, da paz e da comunhão constante com o Pai Celeste, TODAS ESTAS BENÇÃOS SÃO TUAS!!! NOSSAS!!!

Festas Religiosas em Israel

DIAS ESPECIAIS	NOMES HEBRAICOS	DIA	REFERÊNCIA	LEITURAS PRESCRITAS	COMEMORAÇÃO DE
Páscoa Festa dos Pães Asmos	Pesach	14 Nisan	Êxodo 12 Lv. 23:4-8	Cântico dos Cânticos	Libertação do Cativeiro
Pentecostes	Shavuoth	6 Sivan	Deuteronômio 16:9-12 Lv. 23:9-14	Rute	Colheitas
Nono de AB	Tishach Becab	9 Abib	Zacarias 7:3 Jr. 52:12	Lamentações	Destruição do Templo em 586 A.C. (caldeus)
Dia da Expiação	Yom Kippur	10 Tishri	Levítico 16 23:26-32		Sacrifícios pelo Pecado da nação (confissão)
Festa dos Tabernáculos	Succoth	15-21 Tishri	Neemias 8 Lev. 23:33-36	Eclesiastes	Peregrinações No deserto
Dedicação	Chanukah	25 Kislev	João 10:22		Restauração do Templo em 164 A.C. (macabeus)
Sortes	Purim	13-14 Adar	Ester 9	Ester	Fracasso do Massacre contra O povo Judeu

Diagrama das Festas Religiosas em Israel extraído do livro O Pentateuco Em Gráficos pág. 03



CAPÍTULO 9

O ARREBATAMENTO DA IGREJA

PASTOR FRANCISCO NICOLAU

Estamos vivendo os últimos dias da Igreja aqui na terra. Há uma convicção que cresce a cada dia em nossos corações. Os sinais que estamos vendo mostram a proximidade do dia tão glorioso de nossa partida com o Amado.

“. . . não queremos, porém irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais como os que não tem esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, assim também aos que dorme, Deus, mediante Jesus, os tornará a trazer juntamente com Ele. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor, que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, de modo algum precederemos aos que já dormem. Porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo

ressuscitarão primeiro. Depois nós os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras. . .”

(I Tess. 4:13-18)

São várias as razões porque cremos nesta volta de Jesus tão iminente. A própria atuação do maligno é um sinal para nós os que cremos.

O cenário mundial já está montado. Em todos os setores da vida vemos como o mal se infiltrou e se propagou de uma maneira avassaladora trazendo desgraças, maldições, tristezas, dores, sofrimentos, fracassos, vergonha, destruição e morte.A começar pela própria natureza: quanta destruição, contaminação, poluição, nos mares, nos rios,nas florestas e matas e também no ar que respiramos; animais em extinção, falta de alimentos, a destruição injusta das riquezas, a grande pobreza em que vive a maior parte da população do planeta. O mundo está um caos total e aguarda a sua restauração (ROM. 8:18-23).

Quando olhamos para o quadro político mundial só temos visto escândalos, corrupções, roubos, etc., e isto não é “privilégio” apenas do Brasil, e sim de várias nações do mundo, são problemas de corrupção, golpes de Estado, envolvimentos com organizações terroristas, máfia, sexo, e etc. Além disto,todo o mundo começa a ser dividido em grandes blocos, sendo substituídas as atuais fronteiras geográficas por fronteiras políticas, sendo que uma delas, a COMUNIDADE ECONÔMICA EUROPÉIA (C. E. E.) já começa a tomar corpo se preparando para receber seu “líder” maior que sabemos será o anticristo.

Em várias partes do mundo estão acontecendo guerras, e em outras, rumores de guerra. Esta é em suma a atual situação política da terra. Muitos outros exemplos ainda poderiam ser citados, mas dois deles são os que mais chamam a nossa atenção: a família e a Igreja.

Nunca a família esteve tão ameaçada como nos dias

atuais.Tudo contribui para a desagregação do lar. Há um plano satânico sendo colocado em prática contra a família. Satanás tem usado a Nova Era, filmes que incentivam o divórcio, o amor-livre, o incesto, e outras aberrações, sendo que estes filmes estão a disposição de interessados de qualquer faixa etária sem controle dos órgãos competentes, quando não invadem nossas casas nos horários mais impróprios através de chamadas em meio aos noticiários. A enorme quantidade de literaturas obscenas no mercado chega a ser assustadora,o número de separações cresce a cada dia, crianças vão sendo abandonadas, desprezadas, separadas dos seus pais, crescendo traumatizadas e se algo não for feito muito rápido, a maldição vai a cada dia tomando proporções maiores.

Com relação à Igreja tudo indica que estamos vivendo o período de Laodicéia.

Aproveito para desafiar a você meu amado, a fazer um estudo dos "três setes" da Bíblia:

* AS SETE FESTAS DO SENHOR (Lev. 23),
* AS SETE PARÁBOLAS DO REINO (Mat. 13) e
* AS SETE CARTAS ÀS IGREJAS (Apoc. 2-3).

Ao fazermos estes estudos teremos uma visão clara do tempo em que estamos vivendo. Há duas tendências formando-se no seio da Igreja, uma delas é caracterizada pelo comprometimento com o mundo, onde a Palavra é colocada em segundo plano. Falam mais alto os pensamentos teológicos e filosóficos e predomina o espírito de incredulidade com relação a tudo que é divino e sobrenatural. Mas por outro lado a outra tendência é justamente o contrário desta, há um comprometimento com Cristo e Sua palavra, há uma busca de conhecimento, crescimento e santificação. É a igreja avivada pelo Espírito Santo e quando eu digo AVIVADA não estou classificando segundo os conceitos que conhecemos e nem também me preocupando com os rótulos denominacionais, é o avivamento interno, a operação sobrenatural

do Espírito Santo de Deus, adornando a noiva para o glorioso dia que se aproxima.

Estamos vivendo no período da grande colheita de almas. É o derramar das últimas chuvas, a geração da figueira.

No calendário profético de Deus estamos vivendo o período das TROMBETAS, o povo Judeu está se reunindo em Israel, e desde a queda de Jerusalém nunca tantos voltaram à Terra da promessa em tão pouco tempo. É O TOQUE DA TROMBETA reunindo as tribos para o encontro com o Messias. Todos os dias chegam a Israel, judeus vindo de diversas partes do mundo.

Para a Igreja, O TOQUE DA TROMBETA fala de UNIDADE, e isto já começa a ser visível diante de nossos olhos, embora ainda ela se apresente fraca, mas a cada dia o Espírito Santo fará com que esta unidade tão necessária para a Guerra Espiritual que estamos travando nestes dias, seja realmente muito forte. Verdadeiramente o MAIOR SINAL PARA QUE O MUNDO CREIA EM JESUS, é a unidade do CORPO DE CRISTO, e esta igreja fará a maior colheita de almas de toda a sua história.

Finalizando, ainda que estejamos vendo tanto mal ao nosso redor, vemos que maior é a operação de Deus.O Diabo sabe que seus dias estão contados e luta ferozmente, *“. . . mas o povo que conhece o seu Deus se tornará forte e fará proezas”*. (Dn. 11:32). Tudo está debaixo da soberania de Deus. Tudo tem um propósito,diz a palavra: *“Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos Teus propósitos pode ser impedido”* (Jó 42:2). Todos estes sinais diante de nossos olhos servem para nos desafiar a uma vida de santificação e serviço, sabendo que o tempo de nossa partida se aproxima, e isto é para nós que amamos a vinda de Jesus (IITim. 4:8), o motivo de gozo e consolação.

MARANATA !!!

Fonte de Pesquisa

1. Comentário Bíblico Broadmam, edição de 1987, vol. 1, p.172.
2. O Novo Comentário da Bíblia, edição de 1963, vol. 1, p.83.
3. Lindsey, Hal. Satanás está vivo e ativo no Planeta Terra. Editora Mundo Cristão, 1065, p. 44 e 45.
4. Olson Lawrence N. O Plano Divino Através dos Séculos, edição de 1989.
5. Itioka, Neuza, Apostila Guerra Espiritual, 1991, p. 4-7.
6. Scolfield, C.I., Bíblia Anotada, 1983, p. 680, 795.
7. O Novo Dicionário da Bíblia, traduzido por Bentes, João (The New Bible Dictionary), Vol. II, 1979, p. 967.
8. Revista Jesus está Chegando, nº 15 – Outubro-Dezembro/89 – Edição Trimes-tral, L.B.V., p.18.
9. Enciclopédia Larousse, Vol. 5, p. 2538.
10. Adan, Bem, O Zodíaco e a Bíblia, Editora Betânia, 1975, pág. 31.
11. Registros avulsos, cuja fonte é desconhecida pela autora.
12. Scolfield, C.I. Bíblia Anotada, 1983, pg. 12
13. Conciso Dicionário Bíblico, traduzido por Watson, Ana, pg. 11.
14. Hickey Marilyn, Quebre a Cadeia da Maldição Hereditária, Traduzido por Amantio Adorno Vassão, 1988, pg. 26.
15. O mundo antigo do Testamento
16. Enciclopédia Barsa, vol. IX p. 437
17. Barreto, Archiminia, Mitologia Dupla, pg. 62
18. Coelho, Valnice Milhomens, Apostila Remindo a Terra, 1991 pg. 1,2
19. Era do Reis Divinos, 3000 – 1500 a.C. Editora Abril pg. 138, 139.

20. Spalding, Orfeu, Dicionário das Mitologias Européias e Orientais, Cultrix/ MEC.

21. O Novo Dicionário da Bíblia, edição 1979, pg. 1562

22. Wodrow Ralph, Babilônia e Religião dos Mistérios, pgs. 14-16.

23. O Homem em busca de Deus, Editores: Sociedade Torre de Vigia de Bíblia e Tratados, 1990, pg. 59.

24. Almeida, Abrão de, Babilônia Ontem e Hoje. Editora CPAC, 1992, pg. 25.

25. Yamashita, Mátiko, Ministério El Shadai, Apostila.

26. Almeida, Abraão de, Lições da História que não podemos esquecer, Editora Vida, pg. 11

27. Biblioteca Sacra vol.12

28. Apostila "A Verdade acerca do Natal" Editor, Igreja Evangélica de Campinas.

29. Dicionário Ilustrado de Símbolos, Editora Melhoramentos, pg. 182

30. Almeida, Abraão de, Lições da História que não podemos esquecer, pgs. 53, 54.

